

SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO OCEANOGRAFIA

MODALIDADE PRESENCIAL

BIÊNIO 2024-2025

A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. PERFIL DO CURSO

Entre as 27 Unidades Federativas do Brasil, Santa Catarina é a 11ª em população e a 6ª com maior renda. A indústria catarinense responde por 30,3% de toda a riqueza gerada situando-se como o 4º maior parque industrial do País, contribuindo com 34% dos empregos do Estado. Setores industriais tradicionais em SC, como o Agroalimentar e o Têxtil & Confecção, mesclaram-se com outros com maior valor agregado, como de Energia e de Indústrias Emergentes¹.

Nas últimas décadas, as Universidades têm contribuído significativamente para a formação de mão de obra técnico-científica capacitada para a profissionalização. Entretanto, as Universidades vêm vivendo o que se denomina de crise da modernidade e, conseqüentemente, crise da Universidade. Goergen (2005, p. 12) considera que essa crise é *conceitual*, dado que o termo universidade é usado genericamente por diferentes instituições; *contextual*, dada a perplexidade e inatividade da Universidade frente às dinâmicas e profundas transformações sociais; e *textual*, dada as exigências de mudanças nos seus textos internos, seus conteúdos, suas formas de ensino, sua relação com a ética, a ciência e a tecnologia.

Os desafios apresentados pelo cenário cultural e tecnológico contemporâneo põem em questão os princípios básicos, as formas de ensino-aprendizagem e a estrutura organizacional

¹ Este estudo está fundamentado na pesquisa desenvolvida pela Fiesc (2017) e publicada no documento Santa Catarina em Dados, disponível em www.portalseatorialfiesc.com.br/fiesc/2017/12/13/santa-catarina-em-dados-2017.

das Universidades e impõem numa reiterada evidência a necessidade de atualização de seus discursos e suas práticas. Neste contexto, a forte inserção comunitária e social da Univali permite-lhe ofertar cursos de bacharelado, de tecnologia e de licenciatura nas modalidades presencial e a distância para atender a demandas tradicionais e emergenciais da sociedade e do mundo do trabalho, particularmente na área de abrangência institucional e geográfica em questão.

Na UNIVALI, os cursos estão distribuídos em quatro Escolas do Conhecimento: Escola de Ciências da Saúde; Escola de Ciências Jurídicas e Sociais; Escola de Negócios, Educação e Comunicação; e Escola Politécnica.

O Curso de Oceanografia compõe a Escola Politécnica e tem sido um protagonista nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, até mesmo pelas vocações do Município de Itajaí e da Região litorânea, que são voltadas economicamente para o mar, contemplando, parque industrial pesqueiro, um dos maiores Portos Comerciais do Estado de Santa Catarina, bem como, a sua economia voltada ao turismo de veraneio, aquicultura e áreas de produção de petróleo.

Com o avanço tecnológico, muitas destas atividades são desenvolvidas em parceria com oceanógrafos em suas empresas. Verifica-se um aumento na atuação dos oceanógrafos e a necessidade desses profissionais em diferentes áreas. Com o reestabelecimento das Unidades de Produção de Petróleo, como pré-sal e as atividades vinculadas a este setor, como caracterização, diagnóstico e monitoramento ambiental das atividades em mar aberto, assim como as novas fronteiras do oceano, como o mar profundo, ampliam-se os campos de atuação, tornando premente a necessidade de profissionais da área.

Professores, alunos, egressos e profissionais oceanógrafos, têm realizado diversas atividades para o desenvolvimento socioeconômico da região. Reflexos destas ações são observados no fato de o estado de Santa Catarina destacar-se nacionalmente no setor pesqueiro e aquícola, o que faz destas atividades como o maior porto pesqueiro e produtor nacional de pescado.

Os municípios de Itajaí e Navegantes também se destacam pelo seu complexo portuário. A manutenção do canal de acesso, as atividades de dragagem, e as avaliações dos impactos ambientais gerados por estas atividades também envolvem a participação de professores, alunos e egressos do curso. Além disso, o litoral catarinense exhibe uma das áreas litorâneas mais diversificadas em termos de ecossistemas do país, o que propicia não apenas laboratórios a céu aberto, facilitando os estudos, como impulsiona a atividade turística

regional, sendo alicerçada pelos estudos dos professores do curso como unidades de conservação e preservação ambiental. Assim, a preservação e a gestão destes recursos e ecossistemas se tornam essenciais para o estudo e a necessidade de profissionais capacitados para estas funções.

O Curso de Oceanografia capacita e forma alunos para uma política de desenvolvimento sustentável, com a utilização racional dos recursos naturais marinhos, de forma a conciliar as novas tecnologias com o crescimento socioeconômico do país. Isto evidencia o potencial no litoral catarinense e a demanda na formação e capacitação contínua de recursos humanos. Desta forma, o Curso de Oceanografia tem atuado fortemente na região, não apenas implantando tecnologias em diversos setores da economia local e regional, mas também se alinhando às estratégias regionais e até mesmo nacionais de desenvolvimento e crescimento econômico para as próximas décadas. A atuação regional e nacional tem projetado o curso para o âmbito internacional, com pesquisas na área de pesquisa e monitoramento ambiental de Oceano Profundo.

2. OBJETIVO DO CURSO:

Formar profissionais com visão crítica e criativa, capazes de atuar de forma interdisciplinar nas atividades relacionadas ao meio marinho e costeiro para a produção de conhecimento e atuação nas atividades relacionadas à Oceanografia, contemplando as áreas de Gestão Ambiental, Recursos Renováveis e Recursos não Renováveis.

Objetivos Específicos

- Articular as atividades de ensino, pesquisa e extensão na área oceanográfica de forma integrada, de forma a atender às reais necessidades para o desenvolvimento e conservação das regiões litorâneas e que possa se constituir no núcleo integrador entre as diferentes instituições que desenvolvem atividades no setor;
- Formar profissionais éticos que atendam às necessidades e interesses regionais, nacionais e internacionais com relação aos aspectos oceanográficos;
- Promover estudos que ofereçam subsídios à exploração e exploração dos recursos naturais renováveis e não renováveis de ambientes marinhos e costeiros, por meio de projetos desenvolvidos pelos acadêmicos e equipe de docentes/pesquisadores; e

- Promover ações junto a população, principalmente das regiões litorâneas, e uma mentalidade marítima conduzida para a exploração racional dos ecossistemas costeiros e marinhos, bem como seus recursos, com disseminação de profissionais habilitados na região.

3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O Oceanógrafo formado pela Universidade do Vale do Itajaí deverá ter formação técnico-científica direcionada ao conhecimento e a previsão do comportamento dos oceanos e ambientes transicionais sob todos os seus aspectos, e estar capacitado a atuar de forma transdisciplinar nas atividades de uso e exploração racional de recursos marinhos e costeiros, renováveis e não renováveis. Deverá ser ainda um profissional com visão crítica e criativa para identificação e resolução de problemas, com atuação empreendedora e ética.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado, que reconceitua a educação na Univali. Ele ampara os estudantes a aprenderem fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados por ações conjuntas, em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos. Como resultado, o ensino ganha mais possibilidades de

assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, de estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo, os cursos das Escolas do Conhecimento são estruturados englobando:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas:** que contempla a oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos, estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;
- **Núcleo de Eletivas Interescolas:** conjunto de disciplinas de escolha do estudante;
- **Estágio:** disciplinas dedicadas à prática de mercado;
- **Trabalho de Conclusão de Curso:** disciplinas voltadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;
- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária:** disciplinas, projetos e cursos direcionados às práticas extensionistas na comunidade;
- **International Program:** oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;
- **Atividades Complementares:** atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.
- **Intercâmbios:** compreendidos na Univali como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas que, certamente, trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades de estágios, novas possibilidades para se estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, além da aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa, provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

4.1 Matriz Curricular

Em 23 de outubro de 2021, o Curso de Oceanografia aprovou a Matriz nº 7 (Resolução nº 178/CONSUN-CaEn/2020), com implantação prevista para o mesmo ano. Posteriormente, em 11 de dezembro de 2023, essa matriz curricular foi adequada para atender ao disposto na Resolução nº 7 do MEC/CNE/CES de 18 de dezembro de 2018, que determina que as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) da carga horária total dos cursos de graduação. A adequação foi aprovada por meio da Resolução nº 171/CONSUN-CaEn/2023, em conformidade com o Processo nº 061/CaEn/2023.

A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso de Oceanografia, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar novas experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

A estrutura curricular do Curso de Oceanografia em sua matriz 7 tem 3525 horas, distribuídas em eixos de formação, a saber Recursos Renováveis, Recursos Não Renováveis, Gestão Ambiental e Processos Oceanográficos. Acrescenta-se a elas, 105 horas de atividades de embarque obrigatório (conforme DCNs para os cursos de Oceanografia no Brasil), enquanto disciplina dedicadas à prática de mercado, (240 horas de disciplinas do *International Program*

(oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação com disciplinas do Núcleo de Inteligência Intercultural - NII), 240 horas de disciplinas do Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas (NEI), 720 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Escola e 180 horas de Atividades de Conclusão de Curso. Pontua-se ainda a curricularização da Extensão e a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária, disciplina com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade, com 60 horas.

No curso de Oceanografia, a organização curricular, fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional. A Figura 1 demonstra a o movimento da formação proposta.




No total, são 60 (sessenta) disciplinas que estão distribuídas em 8 (oito) períodos (semestres).

Atendendo ainda as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Oceanografia a Matriz Curricular atual contempla áreas do conhecimento que definem os eixos estruturantes do currículo, assim distribuídos: Formação Básica, Formação Geral e Formação Profissional (Figura 2). Pontua-se também a curricularização da Extensão no Curso com a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária e de ações educativas no contexto das práticas pedagógicas nas disciplinas.

A disciplina Língua Brasileira de Sinais (Libras) consta como optativa da matriz curricular, conforme orienta o disposto no Art. 3º, §2º do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que decreta que a Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos cursos de educação superior, excetuando-se os cursos de Fonoaudiologia e de licenciatura, para os quais é obrigatória.

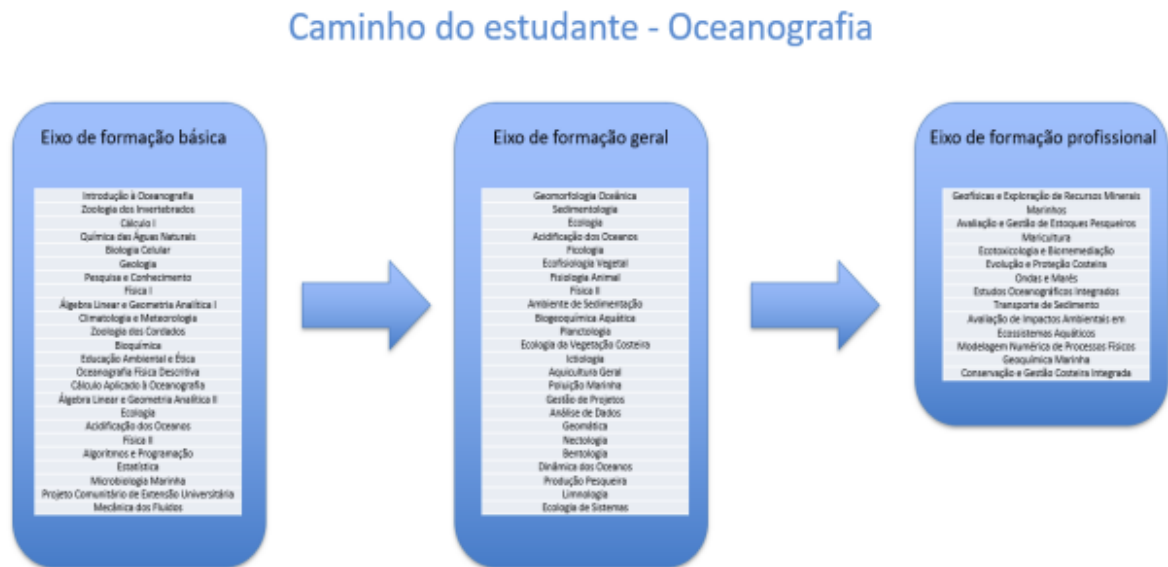
Figura 1: Requisitos legais presentes na matriz atual do Curso de Oceanografia
Curso de OCEANOGRAFIA – Matriz 7 – REQUISITOS LEGAIS

1º período	2º período	3º período	4º período	5º período	6º período	7º período	8º período
INTRODUÇÃO À OCEANOGRAFIA  	OCEANOGRAFIA FÍSICA DESCRITIVA	FISIOLOGIA ANIMAL	PROJETO COMUNITÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA   	MECÂNICA DOS FLUÍDOS	DINÂMICA DOS OCEANOS	ONDAS E MARÉS	AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMB. EM ECOS. AQUÁTICOS
PESQUISA E CONHECIMENTO	EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ÉTICA   	ÁLGEBRA LINEAR E GEOMETRIA ANALÍTICA II	ESTATÍSTICA	ICTIOLOGIA	NECTOLOGIA	EVOLUÇÃO E PROTEÇÃO COSTEIRA 	ESTUDOS OCEANOGRÁFICOS INTEGRADOS
CÁLCULO I	ÁLGEBRA LINEAR E GEOMETRIA ANALÍTICA I	CÁLCULO APLICADO À OCEANOGRAFIA	FÍSICA II	GESTÃO DE PROJETOS	ANÁLISE DE DADOS	MARICULTURA 	TRANSPORTE DE SEDIMENTO
QUÍMICA DAS ÁGUAS NATURAIS	FÍSICA I	FICOLOGIA	ALGORITMOS E PROGRAMAÇÃO	ECOLOGIA DA VEGETAÇÃO COSTEIRA	GEOMÁTICA	ECOTOXICOLOGIA E BIORREMEDIAÇÃO	MODELAGEM NUMÉRICA DE PROCESSOS FÍSICOS
BIOLOGIA CELULAR	CLIMATOLOGIA E METEOROLOGIA	ECOLOGIA 	AMBIENTE DE SEDIMENTAÇÃO	GEOFÍSICA E EXP. RECURSOS MIN. MARINHOS	PRODUÇÃO PESQUEIRA 	ECOLOGIA DE SISTEMAS	GEOQUÍMICA MARINHA
ZOOLOGIA DOS INVERTEBRADOS	GEOMORFOLOGIA OCEÂNICA	ACIDIFICAÇÃO DOS OCEANOS	BIOGEOQUÍMICA AQUÁTICA	POLUIÇÃO MARINHA 	BENTOLOGIA	AVALIAÇÃO E GESTÃO DE ESTOQUES PESQUEIROS 	CONSERVAÇÃO E GESTÃO COSTEIRA INTEGRADA  
GEOLOGIA	BIOQUÍMICA	SEDIMENTOLOGIA	MICROBIOLOGIA MARINHA	AQUICULTURA GERAL	PROJETO DE GRADUAÇÃO I	PROJETO DE GRADUAÇÃO II	PROJETO DE GRADUAÇÃO III
	ZOOLOGIA DOS CORDADOS	ECOFISIOLOGIA VEGETAL		PLANCTOLOGIA	LIMNOLOGIA		

Legenda:  Direitos humanos:
 Sustentabilidade/Educação Ambiental
 Relações étnico-raciais

Fonte: Coordenação do curso. 2025.

Figura 2: Movimento da formação proposta no Curso de Oceanografia (Matriz Curricular 7).



Fonte: Coordenação do curso. 2025.

A seguir a Figura 3 apresenta a Matriz Curricular do Curso de Oceanografia, distribuída por períodos e com as respectivas cargas horárias.

Figura 3: Matriz Curricular 7 – Resolução Nº 107/CONSUN-CAEN/2019 - Curso de Oceanografia



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

**** MATRIZ CURRICULAR ****

ESCOLA: 50 - ESCOLA POLITECNICA
CURSO: 66 - OCEANOGRAFIA
HABILITAÇÃO: 0 -

MODALIDADE: 1. BACHARELADO
NRO.MATRIZ: 7- RESOLUÇÃO Nº107/CONSUN-CAEN/2019

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS					CH				
						ACAD	FN	PRE	DIG	REM	TEO	PRA	TOTAL	EXT	
1	17784	00	INTRODUÇÃO À OCEANOGRAFIA			2	2	30				15	15	30	0
1	22721	00	PESQUISA E CONHECIMENTO			4	4		60			60		60	15
1	22727	00	CÁLCULO I			4	4	60				30	30	60	60
1	23202	00	QUÍMICA DAS ÁGUAS NATURAIS			4	4	60				30	30	60	0
1	23319	00	BIOLOGIA CELULAR			2	2	30				15	15	30	0
1	25573	00	ZOOLOGIA DOS INVERTEBRADOS			3	3	45				30	15	45	0
1	25576	00	ZOOLOGIA			4	4	60				30	30	60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						23	---	285	60	0	210	135	345	80	0
2	5654	00	OCEANOGRAFIA FÍSICA DESCRITIVA			3	3	45				30	15	45	0
2	22706	00	EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ÉTICA			4	4	60				30	30	60	60
2	22722	00	ÁLGEBRA LINEAR E GEOMETRIA ANALÍTICA I			4	4	60				30	30	60	0
2	22749	00	FÍSICA I			4	4	60				30	30	60	60
2	22849	00	CLIMATOLOGIA E METEOROLOGIA			3	3	45				45		45	0
2	23318	00	GEOMORFOLOGIA OCEÂNICA			2	2	30				15	15	30	0
2	23320	00	BIOQUÍMICA			4	4	60				30	30	60	0
2	24574	00	ZOOLOGIA DOS CORDADOS			3	3	45				30	15	45	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						27	---	405	0	0	240	165	405	120	0
3	5658	00	FISIOLOGIA ANIMAL			4	4	60				30	30	60	0
3	22723	00	ÁLGEBRA LINEAR E GEOMETRIA ANALÍTICA II			4	4	60				30	30	60	0
3	23321	00	CÁLCULO APLICADO À OCEANOGRAFIA			4	4	60				30	30	60	0
3	23322	00	FISIOLOGIA			4	4	60				30	30	60	0
3	23323	00	ECOLOGIA			4	4	60				30	30	60	0
3	23324	00	ACIDIFICAÇÃO DOS OCEANOS			4	4	60				30	30	60	10
3	23575	00	SEDIMENTOLOGIA			2	2	30				15	15	30	0
3	23577	00	ECOFISIOLOGIA VEGETAL			2	2	30				15	15	30	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						28	---	420	0	0	210	210	420	10	0
4	22732	00	PROJETO COMUNITÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA			4	4	60				15	45	60	60
4	22742	00	ESTADÍSTICA			4	4	60				30	30	60	0
4	22750	00	FÍSICA II			4	4	60				30	30	60	0
4	22760	00	ALGORITMOS E PROGRAMAÇÃO			4	4	60				30	30	60	0
4	23325	00	AMBIENTE DE SEDIMENTAÇÃO			4	4	60				30	30	60	0
4	23327	00	BIOGEOQUÍMICA AQUÁTICA			4	4	60				30	30	60	0
4	23328	00	MICROBIOLOGIA MARINHA			4	4	60				30	30	60	0

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS					CH				
						ACAD	FN	PRE	DIG	REM	TEO	PRA	TOTAL	EXT	
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						28	---	420	0	0	195	225	420	60	0
5	5647	00	MECÂNICA DOS FLUIDOS			4	4	60				30	30	60	0
5	5684	00	ICTIOLOGIA			4	4	60				30	30	60	0
5	22716	00	GESTÃO DE PROJETOS			4	4		60			60		60	60
5	23326	00	ECOLOGIA DA VEGETAÇÃO COSTEIRA			3	3	45				30	15	45	0
5	23331	00	GEOFÍSICA E EXPLORAÇÃO DE RECURSOS MINERAIS MARINHOS			4	4	60				30	30	60	0
5	23332	00	POLUIÇÃO MARINHA			3	3	45				30	15	45	0
5	23338	00	AQUICULTURA GERAL			2	2	30				15	15	30	0
5	24578	00	PLANTOLOGIA			4	4	60				30	30	60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						28	---	360	60	0	255	165	420	60	0
6	1020	00	DINÂMICA DOS OCEANOS			4	4	60				30	30	60	0
6	5664	00	NETOLOGIA			4	4	60				30	30	60	0
6	22725	00	ANÁLISE DE DADOS			4	4	60				60		60	0
6	22848	00	GEOMÁTICA			3	3	45				15	30	45	0
6	23330	00	PRODUÇÃO PESQUEIRA			4	4	60				30	30	60	0
6	23333	00	BENTOLOGIA			4	4	60				30	30	60	10
6	23334	00	PROJETO DE GRADUAÇÃO I			2	2	30				15	15	30	0
6	24301	00	LIMNOLOGIA			3	3	45				30	15	45	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						28	---	420	0	0	180	240	420	10	0
7	1179	00	ONDAS E MARÉS			3	3	45				30	15	45	0
7	5668	00	EVOLUÇÃO E PROTEÇÃO COSTEIRA			4	4	60				30	30	60	10
7	23329	00	MARICULTURA			4	4	60				30	30	60	10
7	23335	00	ECOTOXICOLOGIA E BIORREMEDIÇÃO			4	4	60				30	30	60	0
7	23337	00	ECOLOGIA DE SISTEMAS			2	2	30				15	15	30	0
7	23339	00	AVALIAÇÃO E GESTÃO DE ESTOQUES PESQUEIROS			4	4	60				30	30	60	0
7	23340	00	PROJETO DE GRADUAÇÃO II			5	5	75				75		75	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						26	---	390	0	0	165	225	390	20	0
8	23336	00	AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS EM ECOSISTEMAS AQUÁTICOS			3	3	45				30	15	45	0
8	23341	00	ESTUDOS OCEANOGRÁFICOS INTEGRADOS			2	2	30				30		30	0
8	23342	00	TRANSPORTE DE SEDIMENTO			3	3	45				30	15	45	0
8	23343	00	MODELAGEM NUMÉRICA DE PROCESSOS FÍSICOS			3	3	45				15	30	45	0

PER	COD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H						
						ACAD	FIN	PRE	DIG	REM	TEO	PRA	TOTAL	EXT
8	23344	00	GEOQUÍMICA MARINHA			4	4	60			30	30	60	0
8	23345	00	CONSERVAÇÃO E GESTÃO COSTEIRA INTEGRADA			4	4	60			30	30	60	0
8	25579	00	PROJETO DE GRADUAÇÃO III			5	5	75					75	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						24	24	360	0	0	135	135	360	0
Eletivas														
	1029	00	INTERNATIONAL PROGRAM (Matriz:1.0.3)			0	0						0	0
	1361	00	NID - ENEC (Matriz:1.0.2)			0	0						0	0
	1361	00	NID - ENEC (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
	1371	00	NID - INSTITUCIONAL (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
	1372	00	NEI - ENEC (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
	1373	00	NID - ESCOLA DE ARTES (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
	1374	00	NEI - ESCOLA DE ARTES (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
	1375	00	NID - EDUCAÇÃO (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
	1376	00	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
	1377	00	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
	1378	00	NEI - DA ESCOLA POLITÉCNICA (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
	1379	00	NID DA ESCOLA DA SAÚDE (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
	1380	00	NEI - ESCOLA DA SAÚDE (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
	1381	00	NID DA ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
	1382	00	NEI - ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
OPTATIVA														
	5381	00	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS			4	4	60			60		60	0
	12597	00	ESTÁGIOS			4	0	60				60	60	0
SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA:						228	3060	120	1590	1590	3420	360		
ATIVIDADES COMPLEMENTARES						7,00					105	0		
TOTAL GERAL DA CARGA HORÁRIA:						235,00	3060	120	1590	1590	3525	360		

Fonte: Coordenação do curso, 2025.

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Na matriz do curso de Oceanografia, o Estágio Supervisionado não tem caráter obrigatório de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN de Oceanografia, Resolução CNE/CES nº 2, de 12 de julho de 2018. Entretanto o aluno pode optar pela realização em três situações:

I – quando o acadêmico optar por realizar o seu trabalho de conclusão de curso na modalidade de Estágio;

II – em substituição a Atividade Complementar de Embarque, quando o acadêmico estiver impossibilitado de exercê-lo, exclusivamente por incapacidade física, psicológica ou fisiológica, devidamente comprovada;

III – quando o acadêmico se matricula na disciplina Estágio 12597 (optativa) a qualquer momento no curso com carga horária de 60h (regulamentada pela Resolução 178-CONSUN-CaEn-2020).

Todos os alunos do curso são incitados a participar de estágios não obrigatórios nos laboratórios do curso, integrando junto aos professores e funcionários as equipes multidisciplinares que atuam em projetos de pesquisa, extensão e na prestação de serviços disponibilizados pelo curso.

O Estágio não obrigatório tem como objetivos consolidar e articular as competências desenvolvidas ao longo do curso por meio das demais atividades formativas, de caráter teórico ou prático, e permitir o contato do estudante com situações, contextos e instituições próprios dos meios profissionais.

Na condução direta das atividades de estágio há um professor responsável que atua em parceria com os professores orientadores, sob a coordenação geral do coordenador do Curso. O professor responsável organiza atividades relativas ao estágio, faz contato com as empresas interessadas em contratar estagiários, organiza o processo avaliativo e cuida para que a documentação esteja em conformidade com a Lei de Estágios.

O acadêmico escolhe o local para a realização do Estágio, com a orientação do Professor Responsável pelo Estágio, podendo firmar um novo convênio ou utilizar convênios já existentes. Além destas possibilidades, os laboratórios do curso também oferecem vagas para estágio obrigatório. Um profissional destinado pela empresa realiza o acompanhamento do aluno em suas atividades práticas e os professores orientadores fazem o acompanhamento da atuação do aluno em campo, sendo responsáveis pelo contato direto com as empresas quando necessário, pela orientação aos alunos na elaboração do relatório de estágio e pela aplicação da avaliação que determina a aprovação ou não do acadêmico na disciplina.

O sistema de avaliação se dá através do acompanhamento e preenchimento de fichas de acompanhamento e orientação, além da análise do parecer da empresa com relação à atuação do acadêmico ao término do estágio. Essas fichas e relatórios são arquivados em pastas individuais, juntamente com os demais documentos que comprovam o vínculo do aluno com a empresa e da empresa com a Universidade.

O estágio na área da Oceanografia contribui no desenvolvimento do acadêmico possibilitando-o a desenvolver habilidades, através de conhecimentos adquiridos por meio dos conteúdos de disciplinas como Oceanografia Física Descritiva, Ondas e marés, Sedimentologia, Produção Pesqueira, Avaliação e Gestão de Estoques Pesqueiros, Maricultura, Ecotoxicologia, Evolução e Proteção Costeira, Estudos Oceanográficos Integrados, Geomática, Bentologia, Poluição Marinha , entre tantas outras oferecidas ao longo do curso.

O curso mantém contato com instituições intervenientes para a busca constante de novas oportunidades de colocação dos alunos.

6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

No Curso de Oceanografia, o Trabalho de Conclusão de Curso constante na Matriz Curricular atual (Matriz 7) é regido pela Resolução Nº178/CONSUN-CaEn/2020, sendo denominado Projeto de Graduação (PG), é realizado sob a forma de disciplina acompanhada por orientador, desenvolvido no 6º, 7º e 8º períodos, totalizando 120 horas e tem como objetivos: I – vivenciar experiências teórico-práticas; II – desenvolver capacidades intelectuais e profissionais; III – aprofundar conhecimentos em uma ou mais áreas de formação profissional; IV – desenvolver uma atitude profissional e ética; V – valorizar experiências teórico-práticas para a escolha consciente de uma área de especialização profissional e/ou para a área acadêmica; VI – consolidar a capacidade de elaboração de trabalhos acadêmicos; VII – atuar de forma proativa, flexível, criativa e inovadora frente aos desafios dos ambientes de trabalho e pesquisa; e VIII – promover a iniciação científica e a valorização da atividade de pesquisa para o desempenho profissional. Existe um regulamento específico nos Cadernos Documentos Institucionais que especifica as regras para o planejamento, execução e acompanhamento dos trabalhos científicos do curso, aprovado pela Resolução Nº178/CONSUN-CaEn/2020).

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), é desenvolvido individualmente sob orientação de docente da Univali habilitado na área. Consiste na elaboração de relatório de estágio, trabalho acadêmico ou artigo científico, no qual o acadêmico deverá integrar os conhecimentos

adquiridos durante o Curso nas diversas disciplinas, atividades de pesquisa, extensão e estágio. Possui regulamentação específica

O TCC envolverá as seguintes etapas: elaboração/construção da proposta no PG I; Desenvolvimento teórico-prático do projeto no PG II; Desenvolvimento/finalização do projeto no PG III.

A organização do TCC é de responsabilidade de um professor, com o acompanhamento da coordenação do curso. As orientações individuais são realizadas pelo grupo de professores orientadores com formação em Oceanografia ou áreas correlatas, sendo estes preferencialmente, Mestres ou Doutores.

Para o desenvolvimento do TCC os alunos têm o acompanhamento e orientação de professores e pesquisadores da instituição e de entidades público/privadas . Durante a orientação o aluno define sua área de atuação, delimita o escopo do projeto, realiza investigações (campo e bibliográfica), e elabora um relatório ou artigo final.

Na 2ª etapa (PG II) é realizado o acompanhamento pelos membros da banca de avaliação nas quais os alunos apresentam os resultados parciais para os professores. As orientações são semanais e os professores preenchem fichas de acompanhamento e de avaliação. Ao final (PG III), o trabalho é apresentado em banca pública, composta pelo professor orientador e dois professores do Curso.

O quadro a seguir demonstra a quantidade de Trabalhos de Iniciação Científica realizados pelos acadêmicos no período 2024-2025, bem como, as áreas de preferências. A estrutura organizacional do TCC do Curso de Oceanografia é composta pelo Coordenador do Curso, Professor Orientador, Acadêmicos e o Colegiado do Curso.

Quadro 1: Relação dos Trabalhos de conclusão do Curso de Oceanografia em 2024-2025

Nº	Aluno	Título Trabalho	Ano	Orientador
1	Aïna Poitevin Peytoureau	Sensitivity of marine invertebrates to acidification of seawater by an atmosphere enriched with CO ₂	2024	Charrid Resgalla Jr.
2	Ana Lídia Draeger Henkels	Caracterização estrutural e avaliação da produtividade de um fragmento de manguezal de Paranaguá (PR)	2024	Débora Ortiz Lugli Bernardes
3	Giulia Neubauer	Análise das características físico-química e biológica da água da bacia hidrográfica do rio Camboriú (SC): situação pré-construção do parque inundável multiuso	2024	Paulo Ricardo Schwingel
4	Patricia Martínez Mulas	Exploring the Distribution Patterns of <i>Rhincodon typus</i> Smith, 1828 in the Southern Waters of Brazil	2024	Rodrigo Cordeiro Mazzoleni

5	Tatiane de Amorim	Caracterização estrutural do manguezal da baía de Guaratuba (Paraná)	2024	Débora Ortiz Lugli Bernardes
6	Fernanda dos Santos Silveira de Souza	Estudo da hidrodinâmica do canal do linguado e da Baía da Babitonga, litoral Norte de Santa Catarina	2025	Mauro Michelena Andrade
7	Rodrigo Gaboardi Silva	Ictiofauna das praias de Itajaí (SC):subsídio para programas de avaliação de impactos ambientais	2025	Rodrigo Cordeiro Mazzoleni
8	Bernardy Silva	Caracterização da hidrodinâmica da região costeira do município de Balneário Barra do Sul – SC a partir de modelos computacionais	2025	Cristina Ono Horita
9	Giovanna Laurindo Martins de Castro	Avaliação da hidrodinâmica da enseada da praia central de Balneário Camboriú, SC	2025	Mauro Michelena Andrade

Fonte: Coordenação do curso, 2025.

7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das atividades complementares é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante, pois as Atividades Complementares possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos, contextos e experiências que integram a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo, privilegiando a construção das competências previstas no PPC para o profissional egresso do Curso de Oceanografia.

A carga horária das atividades complementares obrigatórias no Curso é definida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN de Oceanografia (Resolução Nº 2, de 12 de julho de 2018) e engloba o cumprimento de pelo menos 100 (cem) horas de atividades de embarque, com a coleta de dados oceanográficos, o armazenamento ou o processamento de amostras a bordo e os serviços hidrográficos, orientadas à familiarização com a rotina a bordo, que serão devidamente comprovadas quando admitida a participação dos estudantes em atividades embarcadas eventos internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou

a distância, para integralizar a carga-horária mínima do curso. Admitem a participação dos estudantes em eventos internos e externos, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras. No curso de Oceanografia a carga-horária destinada às atividades complementares é de 105 horas que serão integralizadas pelos acadêmicos ao longo da trajetória curricular.

O conjunto de disciplinas do currículo, aliado às experiências extracurriculares, possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

O desenvolvimento das Atividades Complementares no Curso é acompanhado pelos professores e validada pelo Coordenador do Curso, após solicitação realizada pelo estudante, via requerimento, mediante a apresentação da respectiva documentação comprobatória. Em cada caso, a verificação da atividade, carga horária e documentação origina um parecer disponível no sistema online do acadêmico indicando a aprovação ou não da sua validação.

Todas as atividades possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos e contextos por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que privilegiem a construção de competências previstas no PPC.

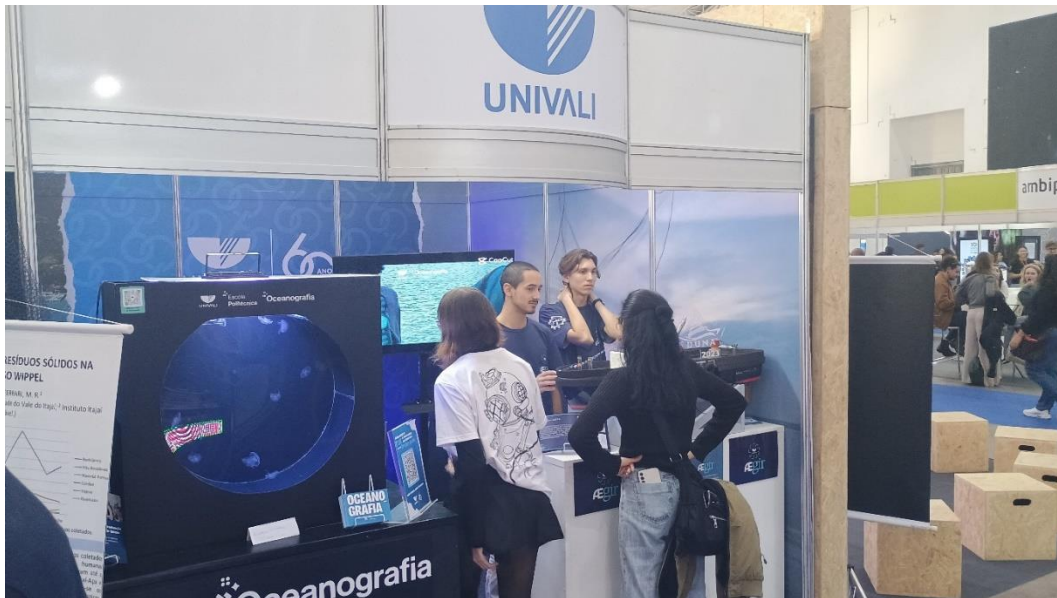
Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Banco de Talentos da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq) e no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), participação em Grupos de Pesquisa da Univali, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros.

7.1 Ensino

No período deste PPC, foram desenvolvidas atividades de ensino, que podem ser integralizadas como Atividades Complementares. Estas, envolvem especialmente a oferta de ambientação/inserção dos alunos na vida profissional, eventos científicos, e outros como a

Semana Acadêmica da Escola Politécnica e o evento Conexão Politécnica. Destaca-se a participação dos alunos e professores junto ao 20º Congresso Latino-Americano de Ciências do Mar (COLACMAR) realizado de 13 a 16 de agosto de 2024 na cidade de Itajaí, cidade sede do curso de Oceanografia (Figura 1). Destacamos igualmente a realização do Fórum de Coordenadores dos Cursos de Oceanografia do Brasil durante o evento, nas dependências da Universidade do Vale do Itajaí (Figura 3) e contou com a presença de 11 coordenadores de cursos, com representantes das seguintes universidades: UNIVALI, FURG, UERJ, UFMA, UFSB, UFB, UFCE, UFES, UNESP, UFPR e UERJ.

Figura 4: Stand da Universidade do Vale do Itajaí, com presença de alunos da instituição durante a realização do 20º COLACMAR.



Fonte: Coordenação do curso, 2025.

Figura 5: Coordenadores dos cursos de oceanografia no Brasil presentes durante a realização do Fórum, nas instalações da UNIVALI.



Fonte: Coordenação do curso, 2025.

7.2 Pesquisa

As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado que envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

No Curso de Oceanografia a pesquisa de iniciação científica é conduzida por grupos de pesquisa, por meio de programas e projetos que admitem a participação de estudantes.

Em geral, as pesquisas desenvolvidas incrementam o envolvimento de alunos e docentes, aprimorando o processo de ensino - aprendizagem. Por outro lado, permitem a aproximação com a comunidade, principalmente, através do próprio desenvolvimento da pesquisa e da prestação de serviços técnico-científicos, como a realização de (atividades ligadas ao curso), palestras, audiências públicas, eventos diversos, além da divulgação dos resultados por meio de publicações diversas e da participação em eventos científicos.

O Quadro 3 traz as atuais Linhas de Pesquisa e composição onde o curso atua:

Quadro 2: Linhas de pesquisa e composição do Curso de Oceanografia.

Análise da morfodinâmica costeira associada às obras de engenharia em ambientes;
Análise de impactos ambientais em ecossistemas aquáticos
Avaliação ambiental estratégica e licenciamento ambiental
Biogeografia de organismos planctônicos
Caracterização de comunidades aquáticas
Conservação da natureza; Educação ambiental
Ecologia de ecossistemas costeiros;
Ecologia de macroalgas;
Ecologia de manguezais;
Ecologia vegetal costeira;
Gestão Ambiental
Instrumentação, coleta e análise de dados
Mapeamento e caracterização de ecossistemas marinhos
Megafauna do mar profundo: Diversidade e padrões de mudança;
Mineralogia
Monitoramento e recuperação de ecossistemas costeiros;
Morfodinâmica, sedimentologia e estratigrafia de ambientes costeiros e oceânicos;
Mudanças Climáticas e Impactos Ambientais
Oceanografia Biológica e Ecologia Marinha
Oceanografia Física e Processos Costeiros
Recursos Pesqueiros e Aquicultura
Sísmica Marinha
Sistemas de informações geográficas em estudos ambientais
Tecnologia e Modelagem Oceanográfica
Testes ecotoxicológicos

Fonte: Coordenação do curso, 2025.

Os projetos de pesquisa iniciadas no período 2024-2025 são apresentados na tabela 1.

Tabela 1: Projetos de Pesquisa 2024-2025 aprovados no Curso de Oceanografia

Professor	Grupo de pesquisa	Título Projeto
Charrid Resgalla Junior	ECOLOGIA DO PLÂNCTON	VARIAÇÃO TEMPORAL DA TOXICIDADE DO SEDIMENTO DO ESTUÁRIO DO RIO ITAJAÍ-AÇU E ADEQUAÇÕES METODOLÓGICAS AO ENSAIO DA FRAÇÃO AQUOSA DO SEDIMENTO
Mauro Michelena Andrade	MODELAGEM AMBIENTAL	AVALIAÇÃO DO REGIME HIDROLÓGICO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CAMBORIÚ E TENDÊNCIAS RELACIONADAS ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS
Paulo Ricardo Schwingel	GRUPO DE ESTUDOS DE IMPACTOS AMBIENTAIS	ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS E BIOLÓGICAS DA ÁGUA DA REGIÃO POTAMAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CAMBORIÚ (SC) NO PERÍODO 2001-2024
Rodrigo Sant'Ana	LABORATÓRIO DE ESTUDOS MARINHOS APLICADOS	VULNERABILIDADE NUTRICIONAL DO PESCADO FRENTE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS: UMA ANÁLISE DOS PERFIS DE MICRONUTRIENTES EM UROPHYCIS MYSTACEA E CYNOSCION GUATUCUPA

Mauro Michelena Andrade	MODELAGEM AMBIENTAL	ESTUDO DAS VAZÕES NO RIO ITAJAÍ-AÇU NO CONTEXTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS
-------------------------------	------------------------	--

Fonte: Coordenação do curso, 2025.

7.3. Extensão

A Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

No contexto do Currículo Conectado, em todos os cursos da Univali existe a oferta de disciplinas voltadas para a concretização de práticas extensionistas, como: Projeto Comunitário de Extensão Universitária nos cursos presenciais, e Projetos Integradores, *Hands on work* nos cursos EaD. A inclusão destas disciplinas nos PPCs sempre considera a aderência da Matriz Curricular do Curso, tanto ao Mercado de Trabalho quanto no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

No período de 2024-2025 foram ofertadas pelo Curso as seguintes atividades na modalidade extensão:

- 1) Década dos Oceanos - Projeto voltado à alfabetização científica e popularização da ciência, utilizando o tema do lixo plástico como eixo de conscientização. Seus impactos incluem participação em redes internacionais e desenvolvimento de tecnologias para limpeza dos oceanos. Contribui para a formação dos estudantes ao desenvolver competências em educação científica, comunicação pública da ciência e pensamento crítico socioambiental;
- 2) Maricultura e cidadania: Focado na inclusão de maricultores e pescadores na cadeia produtiva, promove o desenvolvimento sustentável local por meio da integração com poder público e sociedade. Impacta diretamente a economia regional e o engajamento comunitário. Desenvolve nos estudantes competências em extensão aplicada, gestão costeira, empreendedorismo e interação com comunidades tradicionais;
- 3) Unidades de Conservação é Preciso: Busca fortalecer a criação e gestão de Unidades de Conservação por meio da capacitação e participação social. Seus impactos incluem o engajamento de atores locais e apoio à governança ambiental. Proporciona aos

estudantes competências em gestão ambiental, mediação de conflitos, planejamento participativo e atuação em políticas públicas;

- 4) Trilha da Vida: Voltado à formação de educadores ambientais, promove metodologias participativas e fortalecimento de políticas públicas. Impacta escolas e municípios por meio de ações educativas e elaboração de projetos pedagógicos. Desenvolve competências em facilitação, educação ambiental crítica, planejamento participativo e articulação institucional

8. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CAs) e proporciona diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O papel do DCE e dos CAs é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade.

O centro acadêmico de Oceanografia, com sede na sala 104, Bloco D6, campus Itajaí, é descrito no Quadro 3.

Quadro 3: Diretoria do Centro Acadêmico de Oceanografia (2024-2025)

Matheus Oriente Ramos de Carvalho	Presidente
Manuela Marcucci Hardt	Vice-presidente
Thainá Verissimo do Rêgo	Secretária
Sabrina Salamon	1º Tesoureiro
Maria Quiteria de Oliveira Martins	Diretora de comunicação e publicidade
Ryan Gabriel Cândido Gonçalves	Diretor de patrimônio

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

Redes sociais:

Instagram: @caounivali

Facebook: Centro Acadêmico de Oceanografia – CAO – UNIVALI

E-mail: caounivali@gmail.com

9. FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO

A Univali possui uma diversidade de formas de ingresso para Estudantes, tais como: Seletivo Comunitário, Seletivo Univali, Nota do ENEM, Transferência Univali, Diplomados, Egresso Univali e Bolsa Desempenho.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade trimestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conferidos na página: <https://portal.univali.br/prouni>.

No Seletivo Comunitário pessoas não portadoras de diploma de curso superior podem pleitear essa forma de ingresso, devendo ainda ser a primeira matrícula do aluno em um curso de graduação da Univali, ter renda familiar per capita de até quatro salários mínimos e patrimônio compatível com a situação financeira comprovada, além de ser residente em Santa Catarina.

Já o Seletivo Univali também tem como principal característica o ingresso na Univali sem a realização de prova, basta apresentar o certificado de conclusão do Ensino Médio.

O ingresso pela nota do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) é utilizado na Univali como critério de seleção para o ingresso no curso, além de conceder bolsas de estudos de até 100%.

No ingresso pela Transferência Univali, o aluno ainda obtém uma bolsa de estudos de 30%, durante todo o curso.

Para os portadores de diploma de curso superior, há outras duas formas de ingressar na Univali: Diplomados e Egressos Univali (2ª graduação). Os diplomados, ao apresentarem seus diplomas da primeira graduação, obtém bolsas de 20% e, para os Egressos da Univali, é concedido 25% durante toda a sua segunda graduação.

Outra forma de ingresso nos cursos de graduação da Univali é por meio desempenho das notas no histórico escolar que, além do ingresso, concede Bolsa de até 30% em todo o curso.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas escolas das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de ingresso com a utilização de diferentes mídias. E de maneira permanente a Univali divulga as formas de ingresso pelo endereço: <https://www.univali.br>, clicando em “Inscrições e Resultados”.

10. APOIO AO DISCENTE

A Univali oferece ao discente informação impressa, na intranet e na intranet. Constituem Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior da Univali:

- **Portal do aluno** - estruturado na intranet, para que o estudante possa acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, fazer solicitações e processos como a matrícula on-line, construir seu endereço de correio eletrônico individual e acessar ao programa *Software Legal*, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de *softwares*.

- **Vida Acadêmica** – guia disponibilizado por meio da Intranet com informações sobre locais, serviços, atividades que a Universidade oferece, ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

- **Secretaria Acadêmica** - equipe de funcionários que fornece informações e controla a documentação discente, a qual é arquivada em pastas individuais. A interação entre a Secretaria acadêmica com o aluno realiza-se pela internet, disponibilizada através do aplicativo *mobile* Minha Univali.

- **Comunidade Alumni Univali** – grupo para estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por meio de site e comunicação via *e-mail* e redes sociais. Tem como direcionamentos fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada e convivência. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e *workshops* preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Portal Univali Carreiras. Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Dentro desta proposta são estruturados encontros de *networking* e ainda, a ampliação do relacionamento para oferta da formação continuada (trilhas formativas), cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

- **Univali Carreiras** – setor que tem por objetivo integrar atividades dos processos, dos trâmites internos e a ampliação de ações com o intuito de desenvolver a comunidade acadêmica na preparação para o mercado profissional. As ações desenvolvidas atendem empresas, alunos do ensino médio dos colégios da região de abrangência da universidade, acadêmicos da graduação e pós-graduação. Entre as suas atividades estão o gerenciamento dos estágios e monitorias e a divulgação de oportunidades de estágios remunerados, por meio

do Banco de Talentos, para alunos da graduação e pós-graduação da Univali. Além disso oferta, semestralmente, programas de apoio à carreira, que conta com o acompanhamento do curso de Psicologia e mentoria de carreira realizada pela psicóloga do setor.

- **Acolhimento aos Discentes** - com o apoio das Escolas do Conhecimento, a Univali estrutura ações permanentes de acolhimento aos discentes ingressantes, esclarecendo e integrando-os ao ambiente universitário, explicitando seus direitos e deveres, bem como, as atividades desenvolvidas na Universidade, no Curso e na Escola. Destaca os programas de apoio existentes, as possibilidades de participação em pesquisa e extensão e disponibilizada informações sobre eventos, transporte para a universidade e moradia.

- **Brinquedoteca** - espaço de recreação destinado às crianças no período noturno, enquanto seus pais estudam ou trabalham. São oferecidas, durante o período de permanência das crianças, oficinas de literatura, dramatização, expressão corporal, música, jogos pedagógicos, confecção de brinquedos, jogos e brincadeiras.

- **Atendimento Psicopedagógico** - mediação psicopedagógica realizada por profissionais da área de Psicologia (Clínica de Atendimento Psicológico da Univali), com o objetivo de melhora do desempenho acadêmico e profissional. O serviço destina-se a alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e pós-graduação e funcionários. São promovidas ações de prevenção, intervenção e investigação nas questões de ordem emocional e pedagógica com atendimento e orientação a estudantes e familiares.

- **Atendimento Psicológico** - ações de atendimento psicológico e psicoterapêutico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia. Este atendimento destina-se também aos acadêmicos dos cursos de graduação da Univali, que apresentam algum tipo de sofrimento emocional.

- **Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU)** - Há mais de 20 anos, a Univali disponibiliza um programa de serviços de Atenção aos Discentes com deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem, deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em diferentes níveis. Suas ações têm o propósito de acompanhar os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário, promovendo o acolhimento e o seu acompanhamento. Ligado à Pró-Reitoria de Ensino, o NAU possui uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes e suas competências estão centralizadas em ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e à participação de estudantes na Instituição – acessibilidade metodológica, instrumental e de comunicação. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor

B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os *campi* pelo e-mail nauinstitucional@univali.br.

- **Programa Acolher** - Implantado na Universidade em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher é uma ação inovadora de apoio ao discente. Visa a promoção da Saúde Mental Universitária e a prevenção e o tratamento ao sofrimento psíquico e a violência de gênero.

- **Atendimento de Urgência e Emergência** – em casos de Urgência e Emergência, a Univali disponibiliza atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi*: Penha, Florianópolis, São José - Kobrasol, Biguaçu, Tijucas e no Museu Oceanográfico, em Balneário Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, aciona-se a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário.

- **Atendimento e acolhida ao intercambista** – alunos intercambistas provenientes de universidades estrangeiras conveniadas podem usufruir de Cursos de Língua Portuguesa e atividades de integração à universidade e à cultura brasileira e regional. Os estudantes também possuem o *Buddy Program*: serviço voluntário (prestado pela comunidade acadêmica) de acompanhamento ao estudante de outro país. Além disso, a Instituição oferta cursos semanais pela Escola de Idiomas da Univali, acompanhamento nas matrículas e nas primeiras atividades de inserção nos cursos.

- **Cursos de Língua Portuguesa específicos** – outra iniciativa de inclusão diz respeito ao atendimento às comunidades de língua estrangeira, para quem a Univali mantém cursos de Língua Portuguesa específicos. É aberto a todos os interessados e os acadêmicos de outros países participantes do Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA), instituído pela Diretoria de Internacionalização, frequentam essas aulas gratuitamente. Quando em temporada no exterior, os intercambistas da Univali encaminhados pela Diretoria de Internacionalização dispõem, nessas Instituições, de cursos gratuitos do idioma do país escolhido para o intercâmbio.

- **Univali Idiomas** – Inglês on-line – ensino de língua inglesa por meio de uma plataforma on-line oferecida aos alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e da pós-graduação, funcionários e egressos. Para alunos de graduação, professores e funcionários o curso é gratuito. Para os demais, alunos do CAU, da Pós-graduação e Alumni (egressos), o Inglês on-line um pacote semestral no início de cada semestre mediante pagamento de taxa.

- **Programa de Nivelamento** – tem por finalidade promover aos acadêmicos o conhecimento em patamar adequado para um melhor desempenho e aproveitamento dos conteúdos a serem desenvolvidos nas Unidades de Aprendizagem das disciplinas. Este Programa integra a Política Institucional de apoio aos estudantes, alinhado ao Instrumento de Avaliação do Sinaes, indicador Apoio ao Discente. Por meio deste programa, a instituição desenvolve e/ou intensifica o domínio de conhecimentos específicos de seus estudantes nas áreas de Matemática e Português. O programa é ofertado em períodos que antecedem e/ou simultaneamente à oferta dos conteúdos relacionados na matriz curricular dos cursos, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e disponibilizado para os estudantes da modalidade a distância.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas (<https://portal.univali.br/bolsas>): Auxílio aos Estudantes Universitários (de acordo com o Art. 192 da Lei Orgânica Municipal), Bolsa Arte e Cultura da Univali, Bolsa Atleta, Bolsa Concessão de Vagas, Bolsa Convênio, Bolsa Egresso, Bolsa Empresa, Bolsa Enem, Bolsa Extensão, Bolsa Grupo Familiar, Bolsa Intercâmbio, Bolsa Mérito Estudantil, Bolsa Ouro, Bolsa Pesquisa, Bols Reingresso, Certidão de Estudo Externa, Certidão de Estudos Interna, Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 3, Segunda Graduação, Top 30 presencial, vagas remanescentes, Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU (com recursos garantidos pelo Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado) e Programa Universidade Gratuita. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

10.1 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às

áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior implantados pela Lei nº 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto nº 5773/06, a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali – NAU, em substituição ao PADEF. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os campi pelo e-mail nauinstitucional@univali.br.

Empenhada em reduzir e, com o tempo, eliminar barreiras pedagógicas, arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais, a Universidade do Vale do Itajaí mantém um setor dedicado a disseminar políticas de inclusão que promovam a igualdade de condições para todos. O Núcleo de Acessibilidade da Univali está à disposição dos alunos e, entre seus objetivos, acompanha os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário. Ligado à Diretoria de Ensino da Pró-Reitoria de Ensino.

O objetivo do NAU é promover o acolhimento, o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em suas trajetórias no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição. A Instituição propicia também adequação arquitetônica dos espaços físicos.

Atendimento e Apoio a Acessibilidade: Após a declaração do acadêmico na matrícula, informando que possui alguma deficiência, o setor promove o acolhimento realizando os atendimentos iniciais. Estes atendimentos são presenciais, remotos ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para que seja ofertado o melhor recurso de acessibilidade. Se necessário, a equipe faz o encaminhamento para outros serviços da Universidade. Após conhecer o acadêmico na sua subjetividade, confirmar a sua deficiência, ele é inserido no Banco de Dados e passa a ser acompanhado sistematicamente pela equipe. Importante afirmar que nem todos os acadêmicos com deficiência demandam recursos de acessibilidade, e, quando necessitam, eles são ofertados junto aos professores e Coordenação, com a aprovação do acadêmico.

Recursos de acessibilidade: são ofertados respeitando a subjetividade de cada indivíduo, podendo ser tecnológicas e/ou de comunicação/informação, conforme a Lei nº 13.146/2015

(Lei Brasileira de Inclusão) e a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que estabelece que o acesso e a adaptação sejam garantidos às pessoas com deficiência. Partindo do pressuposto de que a exclusão decorre da relação entre as pessoas e as barreiras de natureza cultural, social, econômica e política, materializadas nas condições educacionais, laborais, arquitetônicas e comunicacionais, dentre outras, a Convenção determina, em seu artigo 24, que para efetivar o direito das pessoas com deficiência à educação, deve-se assegurar um sistema educacional inclusivo, ao longo da vida. Dessa forma, é fundamental a oferta de recursos de acessibilidade com qualidade, pois é a partir dos acessos que serão eliminadas as barreiras que atrapalham o desenvolvimento do sujeito com deficiência.

- Deficiências e seus recursos de acessibilidade

Deficiência Intelectual: A Área Intelectual atende as pessoas com Transtorno do Desenvolvimento Intelectual, Transtornos Específicos de Aprendizagem (Dislexia, Discalculia e Disgrafia), Transtorno do Espectro Autista, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, Altas Habilidades/Superdotação e Dificuldades Gerais de Aprendizagem (dificuldades de adaptação, dificuldades de interação social com colegas e professores, processamento cognitivo reduzido, dentre outros). Para estas demandas existem atendimentos individuais e/ou grupos de estudo e outras atividades formativas que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica. Ainda, com vistas à uma adaptação efetiva no que concerne ao processo de aprendizagem de cada discente, algumas estratégias específicas são adotadas.

Deficiência Visual e Auditiva: A área Sensorial subdivide-se em Auditiva e Visual. Essa área atende acadêmicos que possuem desde baixa audição/visão à surdez ou cegueira. Em relação aos recursos da deficiência visual, o apoio pode dar-se com máquina de datilografia braille, impressora braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, acervo bibliográfico em fitas de áudio, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a um computador, acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em braille. Aos alunos com deficiência auditiva, o apoio pode se dar por meio de intérpretes de língua de sinais, especialmente durante a realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito, dando flexibilidade na correção das provas, valorizando o conteúdo semântico e aprendido da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita.

O artigo 21 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que trata da liberdade de expressão e de opinião e acesso à informação, versa sobre as medidas para

assegurar às pessoas com deficiência o direito à liberdade de expressão e opinião, inclusive à liberdade de buscar, receber e compartilhar informações e ideias, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas e por intermédio de todas as formas de comunicação de sua escolha.

Deficiência Física: As solicitações de recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência física variam conforme a mobilidade e lesão instalada no corpo.

Exemplos de recursos de acessibilidade ofertados pelo NAU: Atendimento psicopedagógico (organização dos estudos, rotina, estratégias de aprendizagem, e de avaliação, etc.); Tempo estendido de prova (prova sala separada/no computador/ampliada); Mobilidade (salas de fácil acesso, recurso humano para locomoção, cadeira adaptada, tecnologias assistivas, etc.); Texto ampliado, braille, descrição da imagem, vídeo adaptado; Orientação passo a passo das plataformas de estudo remotas/híbrido e presencial; Interprete de Libras, legenda, prioridade para sentar-se na frente, alteração de texto por imagem, leitura labial; Orientação sobre o uso do abafador/sentar longe da janela para alunos autistas que são sensíveis ao barulho; Orientação sobre o Cão guia; Auxílio no trajeto e mobilidade com alunos cegos e autistas; Solicitação de material antecipado aos professores; Ledor e transcritor de provas.

A educação inclusiva deve ser um espaço de acolhimento da diversidade, constituindo-se em um ambiente relacional que possibilita a interação entre os acadêmicos, promovendo o conhecimento mútuo e a auto compreensão. Esse processo contribui para que todos se sintam valorizados em suas diferenças, fortalecendo a inclusão no ambiente universitário.

Além disso, o NAU participa também do Macroprograma Trilhas Formativas, promovendo oficinas e palestras sobre Acessibilidade, Deficiências e afins. O Núcleo participa de conselhos de direitos e estabelece parcerias com instituições não-governamentais que atendem pessoas com deficiência, entre outras iniciativas de atuação também na comunidade.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentre da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

No que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de

obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000, dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99, da NBR 9050/2004, da ABNT e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

11. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na Univali, a Avaliação Institucional, reconhecida no Sinaes como autoavaliação, sob a denominação de Programa de Avaliação Institucional da Univali – Paiuni, faz parte da política institucional da Universidade. Com uma trajetória histórica de mais de duas décadas, têm se firmado e evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária, para a garantia da qualidade de ensino e das demais necessidades/recursos/insumos que integram seu desenvolvimento e o seu processo de autoavaliação institucional. O Programa de Avaliação Institucional da Univali iniciou na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa,

ampliando-o para diferentes aspectos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali, em atenção à legislação federal, foi criada pelo Conselho Universitário (CONSUN) por meio da Resolução nº 042/CONSUN/2004 e homologada pela Resolução nº105/CONSUN/2004, na condução dos processos de avaliação internos da instituição a partir da coleta, sistematização e análise de informações, além do fornecimento de dados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) por meio de relatório elaborado anualmente.

Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária (docentes, discentes e técnico-administrativos), além de membros da sociedade civil, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali foi inicialmente organizada a partir do campus sede, em Itajaí. Até dezembro de 2016, manteve-se como um único comitê, quando teve seu Regulamento alterado.

Em 21 de maio de 2018, a Resolução nº 056/CONSUN/2018 instituiu um novo marco regulatório, estabelecendo uma estrutura composta por um Comitê Central (no campus sede), pelo Comitê Regional dos *Campi* de Balneário Camboriú e Tijucas e pelo Comitê Regional dos Campi da Grande Florianópolis. Essa organização passou a atuar com o apoio de uma equipe técnica e de uma Secretaria.

O marco mais recente ocorreu em 17 de junho de 2025, com a aprovação de uma nova alteração no Regulamento da CPA. A partir dessa atualização, a estrutura da Comissão passou a ser organizada em três instâncias articuladas:

- Comitê Estratégico, responsável por planejar e acompanhar as políticas e ações de Avaliação Institucional em todas as etapas e níveis;
- Comitê Executivo, encarregado do monitoramento e da execução das ações previstas;
- Estrutura de Apoio, formada pela equipe técnica e pela Secretaria.

No novo arranjo, cabe à equipe técnica a sistematização dos dados e informações que fundamentam o Relatório da CPA. Já a Secretaria mantém o apoio operacional às atividades da Comissão, incluindo a organização e secretariação das reuniões.

No período de 2019 a 2022, a Avaliação Institucional passou por importantes transformações metodológicas, que abrangeram desde a concepção das etapas de pesquisa até a forma de divulgação dos resultados aos participantes. Essas mudanças foram motivadas por uma metaavaliação realizada em 2018, na qual discentes e docentes apontaram a necessidade de aprimoramentos tanto no instrumento quanto na aplicação da Avaliação Institucional, dando

origem ao projeto que se consolidaria como o FazÁí.

O processo de redesenho da Avaliação Institucional foi conduzido pela CPA, em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino, que atuou de forma articulada na definição das etapas e no planejamento das transformações necessárias. Esse trabalho conjunto estruturou as bases de uma nova abordagem para a avaliação, mais alinhada às demandas da comunidade acadêmica e às tendências de inovação tecnológica e metodológica.

Como resultado desse esforço, a Avaliação Institucional passou a ter uma nova identidade e uma estratégia de comunicação mais direta com seus públicos. Sob o nome FazÁí, a avaliação adotou um modelo de acessibilidade ampliada, com todas as pesquisas sendo aplicadas via aplicativo móvel — o Minha Univali — disponível para dispositivos Android® e iOS®. Essa mudança possibilitou que estudantes, professores e colaboradores respondessem às pesquisas de qualquer lugar e a qualquer momento, tornando o processo mais flexível e aderente às rotinas da comunidade universitária.

O redesenho metodológico incluiu, ainda, quatro premissas centrais: (1) **Pesquisa acessível**, com aplicação e consulta de resultados diretamente no aplicativo móvel; (2) **Pesquisa mais independente**, priorizando menor interferência externa e garantindo processos de sensibilização, aleatoriedade e consistência; (3) **Integração entre FazÁí e desempenho acadêmico**, mediante o uso de métodos estatísticos e ciência de dados para identificar possíveis vieses; e (4) **Ampliação da divulgação dos resultados**, proporcionando retorno mais transparente e acessível, inclusive aos estudantes.

O questionário aplicado pelo FazÁí também foi redesenhado para acompanhar a lógica de agilidade da plataforma, adotando formatos de resposta mais práticos e adequados ao uso em dispositivos móveis. Por estar integrado ao aplicativo Minha Univali, o FazÁí estabelece um contato direto com seus públicos, utilizando o sistema de notificações para comunicar a abertura, o andamento e a finalização das pesquisas. Essa dinâmica permite que o participante acompanhe o processo em tempo quase real, com acesso rápido e simplificado às informações relevantes.

Ao término de cada pesquisa, os dados são consolidados e analisados pela equipe da Diretoria de Ensino, em conjunto com a CPA. A devolutiva dos resultados é direcionada conforme o público-alvo. Para os estudantes, as informações são disponibilizadas diretamente no aplicativo, apresentando as médias da Universidade, da Escola do Conhecimento e do Curso no item avaliado. Para os docentes, é gerado um boletim individual que também pode ser consultado no aplicativo, permitindo visualizar seus resultados e compará-los com os

desempenhos do Curso, da Escola e da Universidade. Já os Gestores — Administração Superior, Diretores de Escola e Coordenadores de Curso — têm acesso às informações completas por meio do aplicativo de *Business Intelligence* (BI), onde são disponibilizados todos os indicadores e dimensões avaliadas.

O *Business Intelligence* do FazÁi oferece aos Gestores uma visão integrada e dinâmica das pesquisas, abrangendo resultados específicos de cada Curso e toda a série histórica dos indicadores. A ferramenta contempla desde aspectos de Gestão e Coordenação até o desempenho docente, possibilitando análises mais consistentes para o planejamento de ações de melhoria contínua. Dentro desse ambiente, destaca-se o Boletim dos Professores, que permite acompanhar o desempenho individual de cada docente, com médias gerais e específicas por disciplina, além de análises por turma e turno. O BI também possibilita comparações entre disciplinas e entre diferentes períodos históricos, ampliando a capacidade de diagnóstico e tomada de decisão da gestão acadêmica.

Entre 2019 e 2022, a aplicação das pesquisas institucionais passou por diferentes fases, acompanhando as transformações acadêmicas e metodológicas do período. Em 2019, foram realizadas cinco pesquisas, incluindo a avaliação das Disciplinas Regulares e dos Cursos de Educação a Distância no primeiro semestre, além da Autoavaliação Docente, da pesquisa de Curso e Coordenação e da avaliação das Disciplinas Digitais no segundo semestre.

Em 2020, com a pandemia, a Avaliação Institucional foi adaptada para o formato “FazÁi Em Casa”, garantindo a continuidade das coletas em ambiente totalmente remoto, mas com atividades síncronas entre professores e estudantes. Naquele ano, as pesquisas concentraram-se na avaliação da transposição do ensino presencial para o remoto e nas disciplinas regulares, digitais, projetuais e de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), mantendo o cronograma previsto das dimensões avaliadas.

Nos anos de 2021 e 2022, retomou-se a regularidade dos processos avaliativos no Ensino Superior, tanto na modalidade presencial quanto a distância. As pesquisas abrangeram novamente todas as tipologias de disciplinas — regulares, digitais, projetuais e TCC — e foram aplicadas de forma ampla a alunos e professores.

Quanto ao engajamento da comunidade acadêmica, as taxas de participação permaneceram relativamente estáveis no período. A adesão discente passou de 33,2% em 2021 para 35% em 2022, indicando leve crescimento no envolvimento dos estudantes. Entre os docentes, a participação foi de 56,9% em 2021 e de 50,7% em 2022, mantendo-se em patamar considerado positivo e demonstrando o compromisso da maioria dos professores com a

Avaliação Institucional.

Em 2023, a Avaliação Institucional passou por mais uma mudança metodológica com a implantação de um projeto piloto voltado aos discentes. A inovação central consistiu na criação de estratos que consideraram diferentes estágios do percurso acadêmico — ingressantes, alunos de meio de jornada, concluintes e egressos — com instrumentos específicos para cada grupo, sendo a pesquisa com egressos realizada via plataforma Alumni. Além disso, foi adotada a pesquisa por amostragem para alunos de meio de jornada e concluintes, permitindo otimizar a coleta de dados e garantir representatividade estatística. A autoavaliação docente manteve o modelo censitário, considerando a totalidade dos professores. Em 2024, essa metodologia foi consolidada, com a continuidade da amostragem para os discentes e da aplicação censitária para os docentes.

Os resultados do FazÁi 2023-2024 abrangeram as pesquisas com alunos de meio da jornada, concluintes, autoavaliação docente e percepção específica dos concluintes. No entanto, em razão da estratégia amostral adotada, grande parte dos cursos não atingiu o número mínimo de respondentes necessário para garantir representatividade estatística por Curso. Por esse motivo, os resultados consolidados foram apresentados apenas nos níveis geral da Universidade e por Escola do Conhecimento, assegurando validade e possibilidade de generalização das análises.

Mesmo sem representatividade formal por Curso, os dados coletados foram utilizados no processo interno de análise e planejamento de melhorias. Comentários abertos e tendências observadas, ainda que provenientes de grupos reduzidos, contribuíram para diagnósticos locais e para o desenvolvimento de estratégias de sensibilização e engajamento da comunidade acadêmica. Nesse contexto, os Coordenadores de Curso foram convidados a refletir sobre as evidências disponíveis e registrar nos Projetos Pedagógicos dos Cursos as ações decorrentes da Avaliação Institucional, reforçando o compromisso de cada Curso com o processo avaliativo e seu papel estratégico no aprimoramento contínuo da formação acadêmica.

A pesquisa de Avaliação Institucional aplicada aos alunos analisou a atuação e o desempenho docente com base em seis eixos temáticos: cumprimento das atividades programadas no plano de ensino, domínio do conteúdo, estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem, estímulo à autonomia e ao senso crítico, discussão dos resultados das avaliações com a turma e promoção de valores e atitudes éticas. Os resultados obtidos permitiram identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria no processo de ensino-aprendizagem, além de oferecer subsídios para ações formativas e de valorização docente.

Em relação à pesquisa com alunos de meio da jornada acadêmica, em 2023 participaram 1.715 estudantes, o que correspondeu a 24,7% da amostra sorteada. No ano de 2024, a participação aumentou significativamente, com 3.331 respondentes e um percentual de cobertura de 34,3%.

A comparação dos resultados evidencia um cenário de estabilidade com leve tendência de melhoria na percepção acadêmica. No eixo “Cumpre as atividades programadas no plano de ensino”, a média geral passou de 9,16 em 2023 para 9,22 em 2024, indicando maior consistência no cumprimento do planejamento docente. De forma semelhante, no eixo “Tem domínio do conteúdo”, a média evoluiu de 9,26 para 9,33, reforçando a percepção positiva quanto à segurança e ao domínio demonstrados pelos professores. Esses resultados sugerem continuidade na qualidade do ensino ofertado e aprimoramento gradual das práticas pedagógicas observadas pelos estudantes.

Na pesquisa com alunos concluintes, em 2023 participaram 431 estudantes (23,1% da amostra sorteada) e, em 2024, 831 alunos (29,4% da amostra). Assim como no grupo de meio da jornada, também se observa evolução positiva na percepção sobre o trabalho docente. No eixo “Cumpre as atividades programadas no plano de ensino”, a média geral passou de 9,09 em 2023 para 9,24 em 2024, indicando maior alinhamento entre planejamento e execução das atividades na etapa final do curso. Já no eixo “Tem domínio do conteúdo”, a média aumentou de 9,29 para 9,40, demonstrando que os concluintes reconhecem, de forma ainda mais expressiva, a solidez e profundidade do conhecimento dos professores. Esses resultados refletem a maturidade crítica dos estudantes ao final da formação e sugerem avanços consistentes no desempenho docente percebido nesse segmento.

Quanto à autoavaliação docente, em 2023 responderam à pesquisa 492 professores (59,3% do total da Univali) e, em 2024, 483 professores (55,3%). Os resultados revelam a manutenção de um padrão elevado de percepção sobre a própria atuação, característica recorrente nos diferentes eixos avaliados. No item “Promovo a vivência de valores e atitudes éticas”, a média evoluiu de 9,64 para 9,67, evidenciando o compromisso dos docentes com práticas éticas no cotidiano acadêmico. No eixo “Tenho domínio do conteúdo”, as médias permaneceram estáveis em 9,59 nos dois anos, reforçando consistência e confiança no domínio das áreas de conhecimento. Já no item “Cumpro as atividades programadas no plano de ensino”, a média passou de 9,56 para 9,60, indicando reforço da percepção de responsabilidade e organização no desenvolvimento das atividades acadêmicas. As elevadas médias como um todo refletem a confiança dos professores em seu desempenho e a valorização das práticas pedagógicas que adotam.

Na pesquisa de percepção geral do Curso, em 2023 participaram 132 estudantes (18,7% da amostra sorteada) e, em 2024, 229 estudantes (18,6%). Os resultados evidenciam tendência positiva de evolução em aspectos importantes para a qualidade da formação. No indicador “O Curso propiciou experiências de aprendizagens inovadoras”, a média aumentou de 8,27 para 8,66, sinalizando que as estratégias pedagógicas, metodologias ativas e práticas diferenciadas implementadas têm ampliado a inovação e diversificado as experiências dos estudantes. Já o item “As atividades e/ou trabalhos de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional” manteve estabilidade em um patamar elevado, com média de 8,82 nos dois anos, reforçando o reconhecimento do valor formativo do TCC e das atividades integradoras finais.

De forma geral, os resultados revelam que os cursos têm conseguido avançar em aspectos relacionados à inovação pedagógica, ao mesmo tempo em que mantém qualidade consolidada nas atividades de conclusão. Esse conjunto de evidências aponta para a coerência entre a proposta formativa, as práticas docentes e a percepção discente ao longo do período avaliado.

Os resultados apresentados demonstram que os cursos mantêm um padrão consistente de qualidade percebida, com avanços graduais em diferentes dimensões da prática docente e da experiência acadêmica. A convergência entre as percepções de alunos de meio de jornada, concluintes e docentes evidencia um ambiente educativo que valoriza o planejamento, o domínio do conhecimento e o compromisso ético, ao mesmo tempo em que busca fortalecer práticas inovadoras e métodos que ampliem a aprendizagem. A estabilidade das médias em patamares elevados, combinada com os incrementos observados em 2024, reforça que as ações formativas, as estratégias pedagógicas adotadas e os processos de acompanhamento institucional têm gerado efeitos positivos na qualidade do ensino. Esses resultados oferecem subsídios importantes para a continuidade do aprimoramento pedagógico e para o fortalecimento de uma cultura institucional orientada ao desenvolvimento docente e à excelência acadêmica.

12. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação neste paradigma é concebida como um processo mediador na construção do currículo intimamente ligada à gestão da aprendizagem dos alunos e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do aluno pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente, será considerado reprovado na disciplina o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para a disciplina. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de seis, desde que previsto em regulamento próprio, aprovado pelo CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário *on-line*, no final do semestre é impresso, assinado e entregue à coordenação e arquivado na Secretaria Acadêmica.

Os instrumentos de avaliação, os respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. Os resultados das avaliações são objeto de discussão e análise junto aos acadêmicos de acordo com as normas em vigor. É

facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação do curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

As médias parciais são publicadas, aproximadamente, nos períodos que completam um terço, dois terços e ao final da carga horária da disciplina expressas por notas, graduadas de zero a dez, com duas casas decimais, sem arredondamento.

A média final para aprovação na disciplina deverá ser igual ou superior a seis não podendo ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco, obtida da média aritmética simples das três médias parciais. As frações intermediárias da média final são arredondadas conforme estabelecido no Regimento Geral da Univali.

Os critérios do sistema de avaliação e de frequência das disciplinas a distância podem ser distintos da modalidade presencial aprovados pelo CONSUN-CaEn.

Considerando que o processo de ensino necessita desenvolver no estudante atributos que o ajudem a desenvolver o raciocínio, criando a capacidade de processamento de informação para que consiga se instrumentalizar adotando meios próprios de expressão do seu pensamento, as disciplinas do curso buscam utilizar instrumentos que contribuam para este processo de aprendizagem e que são aplicados em todo o processo do curso. Nesse sentido destacam-se os seguintes instrumentos no processo de ensino e avaliação: análise de texto e análise de imagem; avaliações coletivas; desenvolvimento de projetos; prova escrita; prova prática; pesquisa teórica; produção de imagem; resenha; seminário; trabalho individual; trabalho em grupo; saídas técnicas; narrativas imagéticas; proposições com profissionais de mercado empregando tecnologias de comunicação e outros.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso aperfeiçoa a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades. Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes serão: seminários, provas, relatórios de aulas práticas, relatórios de visitas técnicas/saídas de campo e a aprendizagem baseada em problemas. Nos momentos de socialização, predominam apresentação de seminários, gamificação, pesquisa e a aprendizagem baseada em problemas.

13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Os Cursos ofertados pela Univali incorporam continuamente as TICs, por meio de diversas ferramentas, destacando-se nas disciplinas a distância o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a Jornada Docente, a Biblioteca Virtual, o Avalia e o Atendimento Virtual ao Aluno.

As tecnologias adotadas nos cursos EaD e nas disciplinas digitais propiciam diversas interações: professor tutor – aluno; aluno – aluno; aluno – tutor técnico-administrativo; aluno – Coordenação de curso; aluno – Coordenação de EaD; aluno – Secretaria Acadêmica.

Ciente da relevância de canais eficientes de comunicação, a IES oferece ao estudante diferentes canais de comunicação que permitem realizar chamadas para esclarecimento de dúvidas sobre os serviços oferecidos, além de acolhimento de reclamações, sugestões e solicitações diversas. São eles: Sala da Coordenação/Comunidade do Curso; Portal do Aluno; Mural de Interação, *WhatsApp*, E-mail, Telegram e Ouvidoria.

Cabe destacar que, para manter contato com a Coordenação de Curso, o aluno tem acesso, no Ambiente Virtual EaD, à aba Comunidades, uma sala virtual da coordenação com diversas informações acerca do Curso ao qual se vincula, como matriz, contato do(a) coordenador(a), eventos, estágios e atividades complementares.

As Tecnologias de Informação adotadas no âmbito da Univali Digital promovem grande adesão e interatividade dos atores que buscam essa modalidade de ensino na Instituição. Permitem expressiva acessibilidade digital e comunicacional ao longo de toda a jornada e são acompanhadas pelos Professores Tutores, Tutor Administrativo e Coordenador de curso para que os resultados dos relatórios gerados sirvam para implementar, de forma continuada, técnicas de gerenciamento nas diversas áreas da Univali Digital. As contribuições dos recursos e dos processos de ensino-aprendizagem, mediados por TICs, são especialmente analisadas na avaliação institucional, provocando tomadas de decisões no atendimento às proposições registradas pelos estudantes e tutores nela envolvidos.

Vale acrescentar ainda que as TICs permitem ao acadêmico grande flexibilidade, na medida em que ele tem acesso aos materiais e recursos didáticos adotados no âmbito dos cursos digitais da IES em qualquer hora e lugar, valendo-se de diversos dispositivos – PC, notebook, tablet, smartphone.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem oferece condições para que experiências diferenciadas de aprendizagem ocorram nas disciplinas de práticas imersivas - Projetos Integradores e similares. Nestes ambientes, os alunos interagem entre si, via mural de interação, webconferência ou fórum, com a possibilidade de realizar trabalhos em grupos on-line,

seminários de compartilhamento de experiências, além realizar as atividades avaliativas, no caso dos projetos com foco na profissão.

A Biblioteca A é a ferramenta que propicia o acesso dos acadêmicos a centenas de obras digitais sobre os mais diversos assuntos e áreas do conhecimento, e vivenciam a experiência da leitura ativa, o que significa ler, escutar, assistir, interagir e simular o que aprendeu a qualquer hora e lugar. Todo o material fica à disposição da comunidade acadêmica.

Da mesma forma, o Professor Tutor tem à sua disposição na plataforma várias ferramentas de gestão da disciplina (Analytics), que permitem monitorar o engajamento dos acadêmicos, possibilitando um mapeamento fidedigno da trilha de aprendizagem percorrida pelo aluno ou por turma, inclusive com dados de desempenho e tempo de participação. Isso permite que se faça um contato periódico com os alunos, dando feedbacks e estimulando a participação e o engajamento.

Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações. A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos. Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações.

No momento, os acadêmicos da Univali contam com dois aplicativos: o acesso de informações do Portal do Aluno e o Aplicativo Minha Univali. Tal sistema de comunicação proporciona uma interação dinâmica e eficaz no processo ensino-aprendizagem, com ferramentas que objetivarão proporcionar maior interatividade e experiências diferenciadas de aprendizagens. Modalidades de jogos, interação e comunicação virtuais e digitais serão sempre previstas tendo em vista o acompanhamento ao avanço tecnológico nacional e internacional.

A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos.

B - CORPO DOCENTE

1. QUADRO DOCENTE

Desde sua fundação, a Univali oferta um ensino de qualidade e o corpo docente é parte importante dessa ação, pois figura entre suas responsabilidades a análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente.

Dessa forma, o Curso de Oceanografia conta com um corpo docente formado de professores qualificados, com titulação obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* (reconhecidos pela CAPES), e atuação profissional de qualidade e com sólida afirmação no mercado. Esta qualidade está expressa nos resultados do trabalho desenvolvido em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.

Em relação à titulação do seu Corpo Docente, o Curso de Oceanografia conta com 49 docentes, sendo 57,14% doutores, 38,78% mestres e 4,08% especialistas. Dessa forma, o Curso de Oceanografia tem seu corpo docente composto por 95,92% entre mestres e doutores.

As características referentes à formação específica e titulação do corpo docente se apresentam compatíveis aos conteúdos ministrados, à natureza das atividades acadêmicas desenvolvidas e às características da concepção do Curso. Com isso, a universidade busca proporcionar uma formação profissional aos acadêmicos compatível com as exigências do mercado, contextualizada e operacionalizada por práticas aliadas às teorias estudadas e com a concepção da instituição, por meio de uma educação de qualidade, inovadora, voltada para a comunidade e apoiada pela pesquisa, tecnologias e experiências internacionais.

Esses professores, com perfis que aliam titulação, experiência profissional e acadêmica para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem apresentam atitudes de acolhimento e liderança; assumem o compromisso com a contextualização dos conteúdos, abordando a relevância e conexão destes na atuação profissional e acadêmica; apoiam o estudante na superação das suas dificuldades; ofertam atividades específicas para a promoção da aprendizagem, utilizando estratégias de ensino diversificadas, ativas e colaborativas. Para o acompanhamento do desenvolvimento do processo são aplicadas avaliações formativas, cujos resultados são utilizados para apoiar a redefinição das rotas percorridas pelo estudante e de sua prática docente.

Os docentes participam de reuniões periódicas promovidas no Curso (momentos de integração entre professores específicos do Curso e professores de disciplinas institucionais), quando analisam os conteúdos dos componentes curriculares, discutem a relevância da organização curricular para a atuação profissional e a trilha acadêmica do discente propostas no PPC, avaliam propostas metodológicas e ações integradas que fomentem o raciocínio crítico, a curiosidade, a criatividade e a aplicação de conhecimentos com base em literatura atualizada e para além dela, dentro e fora da universidade e incentivam a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação. Nestas, encontra-se ainda o conhecimento das ações administrativas e acadêmicas direcionadas ao Curso e à IES em geral e dos resultados das avaliações, mantendo-se assim integrados a todos os processos referentes ao bom andamento do Curso.

Também é de responsabilidade do docente a inserção, em seus planos de aula, das atividades que serão realizadas no semestre, alicerçadas nas reuniões e no trabalho realizado pela coordenação do curso, assessoria pedagógica da Escola de Conhecimento, a própria Escola e a instituições. O planejamento das aulas tem como uma de suas metas promover o raciocínio crítico, com base em literatura especializada, para além da bibliografia constante nos planos de ensino das Unidades Curriculares, integrando ensino, pesquisa, extensão universitária, inovação e internacionalização, fomentando o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.

Em relação ao regime de trabalho do corpo docente do Curso, de acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais. Dessa forma, o regime de trabalho dos docentes do Curso de Oceanografia tem a seguinte configuração: 40% em carga horária em regime de tempo integral e 60% em regime de tempo parcial.

2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e

desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Oceanografia está de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020, e Portaria 134, de 13 de maio de 2025.

Quadro 4: Composição do NDE do Curso de Oceanografia, 2024-2025

NOME	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Prof. Me. Rodrigo Cordeiro Mazzoleni	Mestre	Parcial
Prof. Dr. Márcio da Silva Tamanaha	Doutor	Parcial
Profa. Ma. Maria Inês Freitas do Santos	Mestre	Parcial
Profa. Ma. Debora Ortiz Lugli Bernardes	Mestre	Parcial
Profa. Ma. Patrícia Foes Schaerer Costódio	Mestre	Integral
Prof. Dr. Paulo Ricardo Schwingel	Doutor	Integral
Prof. Dr. Marcus Adonai Castro da Silva	Doutor	Integral
Prof. Dr. José Gustavo Natorf de Abreu	Doutor	Parcial

Prof. Dr. Marcus Polette	Doutor	Integral
Prof. Dr. Gilberto Caetano Manzoni	Doutor	Parcial

Fonte: Coordenação do Curso de Oceanografia, 2025.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e o NDE tem gerado excelentes resultados para a gestão pedagógica do curso.

3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Os membros do Colegiado do Curso de Oceanografia são escolhidos por seus pares. Atualmente é constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação Nº 016/Politécnica/2024:

Quadro 5: Composição do Colegiado de Curso, 2024-2025

NOME	ATRIBUIÇÃO
Rodrigo Cordeiro Mazzoleni	Coordenador do Curso
Ana Paula Stein Santos	Docente
Gilberto Caetano Manzoni	Docente
Mauro Michelena Andrade	Docente
Patricia Foes Scherer Costodio	Docente
Matheus Oriente Ramos de Carvalho (titular)	Acadêmico
Ryan Gabriel Cândido Gonçalves (suplente)	Acadêmico

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

As reuniões ocorrem semestralmente, assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda

ao Colegiado do Curso de Oceanografia sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES – DOUTORES E MESTRES

Em relação à titulação do seu Corpo Docente, o Curso de Oceanografia conta com 49 docentes, sendo 57,14% doutores, 38,78% mestres e 4,08% especialistas. Dessa forma, o Curso de Oceanografia tem seu corpo docente composto por 95,92% entre mestres e doutores.

5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

Em relação à experiência profissional dos 49 docentes do Curso de Oceanografia, 96% possuem mais de três anos de experiência no mercado. Considerando a distribuição dos tempos de experiência profissional, cerca de 4% dos professores têm até 3 anos, aproximadamente 2% possuem entre 4 e 7 anos, 8% têm entre 7 e 10 anos e 86% apresentam mais de 10 anos de experiência na área. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas técnicas na área de Oceanografia Biológica e Oceanografia Geológica, o percentual da experiência profissional superior a três anos atinge praticamente a totalidade do grupo. A atuação profissional do corpo docente abrange biólogos, oceanógrafos, geógrafos, engenheiros, consultores ambientais, dentre outros profissionais com sólida inserção no mercado.

6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR

O Corpo Docente selecionado para o Curso de Oceanografia possui experiência na Docência Superior de forma a promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção. Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional na área por professores de disciplinas técnicas, relacionadas as referidas atuações no mercado. No conjunto de 49 docentes do Curso de Oceanografia, (96%) possuem experiência na Docência

Superior por mais de 03 anos. O quadro abaixo ilustra os percentuais de experiência docente ao longo de períodos determinados de tempo (até 3 anos, de 4-7 anos; de 7-10 anos, mais de 10 anos).

Quadro 6: Percentuais de experiência docente do curso de Oceanografia

Período de Tempo	Número e Percentual de Docentes
Até 3 anos	2 – 4%
4 a 7 anos	1 – 2%
7 a 10 anos	4 – 8%
Mais de 10 anos	42 – 86%

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

7. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A experiência docente na Educação a Distância contribui para a atuação do professor, tanto no ensino à distância quanto nas disciplinas ofertadas no formato digital, desde a escolha dos conteúdos de ensino a serem trabalhados, com a compreensão sistêmica do trabalho pedagógico, até a compreensão da importância do domínio das ferramentas disponíveis e do próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem. Além disso, a partir de sua experiência o docente é capaz de: orientar o aluno quanto ao estudo autônomo, organizado e a responsabilidade com esta possibilidade; e pensar nas ofertas dos momentos síncronos e assíncronos e na diversificação de estratégias que envolvam o estudante e que o façam avançar nas trilhas de aprendizagem de sua formação profissional, características de um ensino mediado pela tecnologia.

Essa experiência do professor favorece o desenvolvimento do ensino com base no exercício da profissão, da pesquisa e de seus resultados, na aplicação dos conhecimentos com vistas à ampliação de habilidades e atitudes pela execução de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados também para a redefinição de sua prática docente.

No Curso de Oceanografia, do total de 49 docentes, 45% possui experiência no exercício da Docência na Educação a Distância, sendo que 25% tem mais de três anos de experiência.

C – INFRAESTRUTURA

1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

O Curso de Oceanografia está localizado no Campus Professor Edison Vilella, Blocos D8 sala 101 e E2.

São características do campus Professor Edison Vilella - Itajaí:

- **acesso por entradas localizadas** na Rua Uruguai (reitoria) e pela Av. Vereador Abraão João Francisco (bloco F). O estacionamento é mantido por empresa privada que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança veículos e pedestres. A saída está localizada **bloco F e bloco C**;
- **acesso a transporte público localizado ao lado e em frente ao *Campus*** Professor Edison Vilella (Itajaí), (discriminação das empresas em <https://www.univali.br/vida-no-campus/transporte/Paginas/default.aspx>);
- **serviços são oferecidos à comunidade acadêmica** por papelaria, loja de presentes, serviços de reprografia e fotocópias;
- **praça de alimentação** localizada localizada no Bloco B, C, D, E, F do *Campus* Professor Edison Vilella - Itajaí;
- o **Centro de Vivência Univali** (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>) é um arrojado projeto arquitetônico com 1451 m², inspirado em espaços públicos inovadores, localizado no campus Itajaí. Conta com agência bancária, auditório, praça de alimentação, em ambiente climatizado ;
- **área de lazer e de convivência localizadas em espaços interno e externo** do *Campus* Professor Edison Vilella - Itajaí, no(s) setor(s) B, D, E e F;
- **auditório(s)**;
- **laboratórios especializados e ambientes de estudo comuns aos alunos**;
- **salas de aula adequadas ao número de alunos matriculados por turmas**;
- **esportes/academia**: O Setor de Esportes promove a prática desportiva dentro do ambiente acadêmico, no intuito de melhorar a qualidade de vida e fomentar o esporte de desempenho.

– **Pastoral Universitária:** Além de oferecer encontro religioso entre interessados que frequentam a Universidade, também realiza ações voluntárias em visitas aos hospitais, asilos, orfanatos; a acolhida aos calouros e professores; e presta homenagem em datas comemorativas (<https://www.univali.br/vida-no-campus/pastoral-universitaria/Paginas/default.aspx>).

Em todos os *Campi* da Univali a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela Comissão Própria de Avaliação -CPA.

O Curso de Oceanografia disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos.

Localizado no piso térreo dos blocos D6, o espaço para trabalho dos docentes em tempo integral possui 8 gabinetes de orientação e estudo, estando equipado com impressora computadores apoiados em bancadas. Além deste espaço, os laboratórios do bloco E2 (e.g. laboratório de Ecotoxicologia, Lab. de ficologia, Lab. de Ecossistemas Aquáticos e Pesqueiros, Lab. Estudos Marinhos Aplicados, Lab. Mergulho Autônomo, Lab. Planejamento de Unidades de Conservação, Lab. Oceanografia Geológica, Lab. Oceanografia Física e Lab. Oceanografia Química, possuem 14 gabinetes para os professores, cada um equipado com um computador de bancada e ao menos uma impressora por laboratório. O mobiliário é composto ainda, por mesa de trabalho, cadeiras estofadas. É disponibilizada internet sem fio para utilização de *laptops*, *tablets* e *smartphones* de propriedade dos docentes. A sala também é climatizada e possui uma biblioteca setorial. A iluminação, ventilação e mobiliário são adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Aos professores responsáveis pelas atividades de conclusão dos cursos utilizam seus próprios gabinetes laboratoriais para atendimento aos alunos. Seu horário de funcionamento é sempre por agendamento prévio com os alunos e nos horários matutino e vespertino.

Há ainda a sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que se encontra no piso térreo do setor D8, na sala 101.

O espaço da Coordenação do Curso está localizado no Bloco D8, sala 101, permitindo contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação do curso de Oceanografia. Facilita o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas

necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas do próprio coordenador, dos alunos, professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um todo. Oferece equipamentos de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar condicionado e móveis compatíveis com as demandas.

Além da sala de professores e da sala da Coordenação, o Curso de Oceanografia utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios, espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

A Secretaria Acadêmica do Campus Professor Edison Vilella está localizada no hall de entrada da Biblioteca Central Comunitária, com uma área de 245,7 m². Está equipada com 16 computadores e duas impressora multifuncional. A sala possui 11 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 15 funcionárias que atendem professores e alunos das 8h às 22h.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. É responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

2. SALA DE PROFESSORES

O Curso dispõe de uma sala de professores no piso térreo do bloco D8, com 15 m², destinada para o atendimento de professores. Esse espaço, além de viabilizar o trabalho docente, possui recursos de tecnologias das informação e comunicação apropriados ao quantitativo de docentes, além de permitir o descanso, atividades de lazer, de integração e dispor de apoio técnico-administrativo próprio.

A sala conta com geladeira, mesa de reuniões, cadeiras para descanso, bebedouro e armário para guarda de pertences. O espaço é de fácil acesso (térreo), e tem realizada limpeza diária. Essa sala ainda possui dois banheiros, sendo um masculino e outro feminino. Possui espaço para a guarda de equipamentos, materiais e escaninho para uso dos docentes.

Neste espaço há 5 funcionários que realizam, entre outras atividades, a disponibilização do caderno ponto para assinatura, a entrega de documentos e controles de equipamentos multimídia.

3 SALA DE AULA

Em todos os cursos e *Campi* da Univali, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do Curso: apresentam manutenção regular e higienização diária; são compostas por mobiliário adequado e confortável, compatível com os números de alunos das turmas e climatizadas. Essas salas são de fácil acesso, localizadas no piso térreo ou em andares superiores, acessíveis por escadas ou rampas.

Em cada sala de aula é disponibilizado projetor multimídia e rede para acesso à internet, adequados às atividades a serem desenvolvidas. Nas salas é favorecida a alteração do *layout* do mobiliário para diversificação de configurações espaciais que, por sua vez, oportunizam situações de ensino-aprendizagem colaborativas.

Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores.

O acesso às salas de aula se dá por meio de escadas e rampa. No bloco onde não há acesso por rampa está disponível uma cadeira especial para uso de alunos portadores de necessidades especiais.

O Curso de Oceanografia tem à disposição 10 salas de aula, situadas ao longo do Bloco D da universidade com capacidade para 30 a 60 alunos cada. Todas as salas são equipadas com cortinas do tipo *blackout*, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia e quadro negro e branco.

Laboratórios compartilhados e outros específicos também servem para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa do curso, tais como Lab. Física, Lab. Química, Lab. Zoologia, detalhados em item específico.

O(s) Auditório(s) no setor E1, são de uso do curso também para as atividades de ensino. Este auditório comporta até 220 pessoas e é constituído por poltronas almofadadas em filas com níveis diferentes, sistema de som, palco e demais mobiliário para o conforto dos usuários/palestrantes.

Existem ainda os Espaços de Conhecimento Compartilhado, locais pensados com a adoção dos conceitos de Aprendizagem Contemporânea. Ações como “pensar”, “descobrir”,

“transmitir”, “trocar” e “criar” são estimuladas através da arquitetura desses ambientes. O mobiliário e a distribuição do *layout* proporcionam a aprendizagem coletiva, ativa e colaborativa. Nesses espaços é possível integrar diferentes turmas e períodos, com o intuito da troca de experiências. No Campus Prof. Edison Vilella o Espaço de Conhecimento Compartilhado utilizado pelos acadêmicos do curso de Oceanografia é constituído pela sala 202 do bloco D4, equipada com pontos de energia elétrica, 8 mesas para estudo, com 4 a 6 cadeiras cada, mais uma área externa com pergolado e cinco mesas e cadeiras.

4. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali (2022-2026), a instituição dispõe, a alunos e professores, mais de 40 Laboratórios de Informática, distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de manutenção e/ou de investimentos cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

Segundo o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos).

Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

Os laboratórios de informática do Campus Prof. Edison Vilella - Itajaí são de uso comum aos cursos. O acesso a eles pode ser feito por escada ou rampa.

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários: 8h as 22h.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas. Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. Os *softwares* específicos mais utilizados pelo Curso são: QGIS, ARCGIS, pacote estatístico R, MATLAB, Python e diversos softwares adquiridos de fabricantes específicos de equipamentos oceanográficos, como sondas multiparamétricas, CTDs, ADCPs, ecobatímetros, etc. Os pacotes Office estão disponíveis respectivamente em todos os laboratórios institucionais. Todos os *softwares* destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os softwares instalados.

Os laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.004 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de Software de cada laboratório.
- **Softwares** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta performance (55 páginas por minuto) à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 50 páginas por semestre e se estiverem cumprindo estágios ou trabalhos de conclusão de curso, podem receber um adicional de mais 50 páginas. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciadas por um sistema de autoatendimento na

intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.

- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede *Wi-Fi* disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 3 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.
- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 7 bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas Bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral. As Bibliotecas instaladas nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A Universidade também possui uma vasta Biblioteca Digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a Biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Diretoria de Ensino orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à Bibliografia Básica e Complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

6. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

A Biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua Biblioteca Digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali, no endereço: <https://periodicos.univali.br/>, administrado pela Editora Univali.

Na relação de periódicos especializados para uso do Curso, destacam-se: Journal of Marine Biology & Oceanography; Oceanography; Ocean and Coastal Research (anteriormente Brazilian Journal of Oceanography – BJOce); Arquivos de Ciências do Mar; Revista Brasileira de Oceanografia; Limnology and Oceanography; Fisheries Oceanography; Deep-Sea Research; Ocean Science; Marine Policy; Journal of Marine Systems; Marine Chemistry; Marine Geology; Ocean & Coastal Management; Frontiers in Marine Science; Brazilian Journal of Aquatic Sciences and Technology (Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental da UNIVALI).

7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS

De acordo com Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali, a Universidade possui 295 Laboratórios didáticos especializados e de Informática em seus *Campi*. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m², e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos. Todos os laboratórios, ambientes e cenários para prática curricular atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos, serviços, normas de segurança e acessibilidade.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de investimentos e/ou manutenção cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou dos Chamados no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

De acordo com o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos). Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

- Laboratórios Didáticos de Formação Básica

Os laboratórios didáticos de formação básica em química, física e biologia transcendem sua função primordial de palco para a experimentação e a consolidação do conhecimento científico. Em um cenário educacional dinâmico, esses espaços configuram-se também como pilares de apoio institucional e acadêmico, atuando na provisão de recursos essenciais e na criação de um ambiente propício ao desenvolvimento integral dos estudantes.

Os estudantes do Curso de Oceanografia têm à disposição a rede de laboratórios de informática da Univali, bem como a infraestrutura de acesso à internet, para servirem à formação no curso, apoiando o estudante em seus acessos, estudos e na realização de tarefas.

O Curso de Oceanografia possui alguns laboratórios destinados às aulas práticas do módulo básico, concentrados nos setores dos blocos E2 e F2 do Campus Prof. Edison Vilella - Itajaí, entre os quais: Laboratório de informática, Laboratório de Física e Laboratório de Química.

Os laboratórios didáticos de formação básica servem ainda para suprir necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico para oportunizar aos estudantes o acesso a condições para estudo e elaboração de seus trabalhos acadêmicos de sua adequação, qualidade e pertinência.

Por fim, a adequação, qualidade e pertinência dos laboratórios são fatores determinantes para a relevância da formação básica. Manter os equipamentos atualizados, garantir a qualidade dos materiais utilizados e propor práticas laboratoriais pertinentes aos conteúdos curriculares são ações essenciais desenvolvidas por disciplinas do curso de Oceanografia, como Química das Águas Naturais, Física I e II, Mecânica dos Fluidos, Zoologia e Bioquímica. Dessa forma, os estudantes têm acesso a uma formação sólida e alinhada com os avanços científicos e tecnológicos, preparando-os para os desafios futuros e para a continuidade de seus estudos acadêmicos

Figura 6: Laboratório de Informática no setor D2 sala 104



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

Figura 7: Laboratório de Física



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

Figura 8: Laboratório de Química



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

- Laboratórios Didáticos de Formação Específica

Laboratório de Microbiologia Aplicada (LAMA) (Figura 6) – localizado no bloco D7 da Univali, o laboratório tem por objetivo capacitar os alunos a compreender a importância dos microrganismos nos ecossistemas marinhos e suas aplicações biotecnológicas. Atualmente o laboratório atende as disciplinas de Bioquímica, Microbiologia marinha, Ecotoxicologia e biorremediação. Com uma área de aproximadamente 90m², o LAMA conta com uma ampla sala para a montagem e realização de ensaios de bancada. Integram o espaço também salas específicas para o cultivo de microrganismos mesofílicos (incubadoras com e sem agitação) e de microalgas (climatizada 18C - sob agitação ou não). Estão ainda disponíveis - espaço para a realização de testes de ecotoxicidade, sala de lavagem/secagem e três gabinetes de permanência para docentes/técnico. Uma bancada com microscópios e local para o uso de computadores em rede completam o ambiente muito propício para a investigação.

Laboratório de Ecologia de Comunidades Aquáticas (Figura 7) – localizado no bloco D6 da Univali, este laboratório tem por objetivo levar os alunos o conhecimento e as habilidades necessárias para analisar a estrutura e a dinâmica das comunidades marinhas. Os projetos são desenvolvidos em ambientes aquáticos continentais, de transição, costeiros e oceânicos. O laboratório possui estrutura e equipamentos de informática, equipamentos para amostragem de peixes e macroinvertebrados bentônicos (redes, dragas, armadilhas, covo) e equipamentos para processamento laboratorial (lupas e microscópios). Dispõe também de

estrutura para preparação de amostras biológicas para análise da composição isotópica de carbono (C13) e nitrogênio (N15) (balança de precisão e estufa).

Laboratório de Estudo dos Sistemas Costeiros - localizado no bloco D6 da Univali, o laboratório propicia aos alunos a compreensão da complexidade e a importância dos ecossistemas costeiros, bem como o desenvolvimento de habilidades para sua conservação e manejo. O laboratório possui equipamentos e materiais diversos para a realização dos trabalhos de campo em meio aquático e terrestre, bem como estufa, balança, aparelhos óticos, freezer, geladeira e outros diversos para atender demandas de pesquisa, prestação de serviços e ensino.

Laboratório de Botânica (Figura 8)- localizado no bloco E2 da Univali, tem por objetivo fornecer aos alunos o conhecimento e as habilidades necessárias para estudar a diversidade, a ecologia e a fisiologia das plantas marinhas e costeiras. O laboratório conta com diversos equipamento de microscopia para auxílio na observação dos organismos, bem como outros equipamentos necessários para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, como balanças analíticas, estufas bacteriológicas, estufas para secagem de plantas, capela de exaustão de gases, destilador de água, agitadores magnéticos, placas aquecedoras, pHmetro microprocessado de bancada, oxímetro de campo, refratômetro de campo, banho maria, além da infraestrutura física com bancadas de apoio e armários, vidrarias, materiais de consumo, infra-estrutura elétrica e hidráulica.

Laboratório de Ecotoxicologia Marinha (Letox) (Figura 9) - localizado no bloco E2 da Univali, aqui o objetivo é capacitar os alunos a avaliar os efeitos de poluentes sobre os organismos e ecossistemas marinhos. O laboratório está equipado para realizar ensaios ecotoxicológicos assim como no cultivo de invertebrados marinhos, possuindo, entre outras facilidades de estufa de secagem, refrigeradores, incubadoras, bomba a vácuo, medidor de oxigênio dissolvido, destilador, chuveiro lava olhos de emergência, jartest, balança analítica, microscópio biológico, pHmetro de bancada, condutivímetro e salinômetro, compressor, bancadas, estantes com fotoperíodo, espectrofotômetro, leitura de microplacas e mesa orbital.

Laboratório Ficologia – (Figura 10) localizado no bloco E2 da Univall, seu objetivo principal é capacitar os alunos a estudar a diversidade, a ecologia e a fisiologia das algas marinhas. O laboratório possui equipamentos de uso exclusivo e compartilhado para a realização dos projetos e atividades acadêmicas, como microscópios biológicos, invertidos (contraste de fase e epifluorescência, sistema de imagem), microscópios especiais para MCP (Monitoramento Contínuo do Plâncton), redes de plâncton, disco de Secchi, lupas, Balanças Analíticas, Sonda Multiparamétricas (YSI, Eureka Manta), equipamentos para filtração a vácuo, capela de

exaustão, centrifugas, além de vidrarias, materiais consumíveis e infra-estrutura elétrica e hidráulica.

Laboratório de Ecossistemas aquáticos e pesqueiros (LEAP) (Figura 11) - localizado no bloco E2 da Univali este laboratório capacita os alunos a compreender a dinâmica dos ecossistemas aquáticos e a importância da pesca para a sociedade. O laboratório possui área de 80 m² e abriga gabinetes para professores e espaço comum para trabalho de alunos, técnicos e professores. O LEAP possui sala isolada de amostragem biológica, incluindo mesa de amostragem portátil para organismos de grande porte. O LEAP também possui sala de microscopia, com microscópios e estereomicroscópios com câmeras fotográficas e analisador de imagens. Dispõe de equipamentos para amostragem em várias áreas da oceanografia biológica e monitoramento ambiental, bem como infraestrutura necessária para armazenamento de material biológico coletado.

Laboratório de Estudos Marinhos Aplicados (LEMA) (Figura 12) - localizado no bloco E2 da Univali, este laboratório objetiva proporcionar aos alunos a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em situações práticas, com a inserção e o desenvolvimento de tecnologias apropriadas voltadas aos ambientes marinhos. É um centro de pesquisa que desenvolve projetos científicos e serviços voltados à descrição, monitoramento, uso sustentável e conservação de ecossistemas marinhos. Suas atividades abrangem desde estudos em ecossistemas costeiros até o oceano profundo. Utiliza ROVs (Veículos Operados Remotamente) e submersíveis para mapear e caracterizar habitats oceânicos profundos.

Laboratório de Mergulho Submarino (Figura 13) - localizado no bloco E2 da Univali, o objetivo do laboratório é capacitar os alunos a realizar mergulhos científicos com segurança e eficiência, mostrando além disto, a importância da ferramenta mergulho autônomo nas mais variadas atividades do profissional oceanógrafo. O laboratório atende as disciplinas de Mergulho Autônomo e Mergulho Científico, conta atualmente com um compressor de alta pressão. Este laboratório está estruturado em uma sala com 44m² compreendendo dois ambientes. Uma sala de permanência com computadores, biblioteca e estante com documentos, e uma sala de materiais.

Laboratório de Conservação e Gestão Costeira - localizado no bloco E2 da Univali, capacita os alunos a desenvolver e implementar planos de gerenciamento costeiro integrado, levando em consideração as comunidades costeiras. O Laboratório de Conservação e Gestão Costeira possui 45 m² e possui duas salas para pesquisadores, uma sala de reuniões, uma sala administrativa, e uma sala com mesas individuais que abrigam 12 estagiários e/ou bolsistas de pesquisa simultaneamente. Possui equipamentos de informática e programas

computacionais para o desenvolvimento de atividades de SIG e de Sensoriamento Remoto. Possui uma biblioteca com 530 teses, dissertações e monografias, e livros nas áreas de conservação da natureza e gestão costeira integrada. Estão ainda arquivados em mapotecas e arquivos um importante acervo de mapas, vídeos e fotografias do litoral centro-norte de Santa Catarina entre os anos de 1938 a 2019, assim como de documentos dos municípios do litoral centro-norte de SC.

Laboratório de Oceanografia Geológica (LOG) (Figura 14) - localizado no bloco E2 da Univali tem por objetivo capacitar os alunos a compreender os processos geológicos que moldam os oceanos e as zonas costeiras. As atividades relacionadas ao processamento de dados e tratamento da informação são desenvolvidas num espaço de aproximadamente 68m² onde encontram-se computadores, scanners e impressora e equipamentos de campo. As análises laboratoriais são desenvolvidas no Laboratório de Geologia, de aproximadamente 84m², onde são feitas análises granulométricas e mineralógicas e encontram-se bancadas, armários para vidrarias e reagentes, balanças analíticas de precisão e capela para exaustão de gases, lupas binoculares e microscópio petrográfico com sistema de imagem.

Laboratório de Oceanografia Física (Figura 15) - localizado no bloco E2 da Univali, aqui os alunos podem compreender a dinâmica dos oceanos, incluindo correntes, ondas e marés. Munido com vários equipamentos de alta tecnologia, atende demandas de projetos que necessitem análises qualitativas e quantitativas dos parâmetros físicos da água de estuários, rios e mar.

Laboratório de Oceanografia Química (Figura 16) - localizado no bloco E2 da Univali objetiva capacitar os alunos a compreender a química dos oceanos e seus ciclos biogeoquímicos. O laboratório possui diversos equipamentos para a realização dos projetos e atividades acadêmicas, como balanças analíticas; sondas multiparamétricas (YSI 6600, Horiba WX 23, Eureka Manta), garrafas coletora de água (Niskin, General Oceanic); bombas peristálticas; mantas aquecedoras, equipamentos para filtração a vácuo, espectrofotômetro UV-V (Shimadzu); espectrofotômetro de absorção atômica com atomizador por chama e por forno de grafite, (Analytikjena e Perkin Elmer); titulador automático; draga para coleta de sedimento; autoclave; digestor por forno microondas; bidestilador; fragmentadora; capela; centrifugas; sistema de purificação de água (Milliq); além de vidrarias, materiais consumíveis e infraestrutura elétrica e hidráulica.

Centro Experimental de Maricultura (CEMar) (Figura 17) – localizado em Penha/SC, que abriga um dos maiores parques de cultivo de moluscos bivalves do Estado. É uma infraestrutura completa para atividades de ensino para o desenvolvimento na área de

maricultura servindo de apoio às atividades de obtenção de matéria-prima e elaboração de farinha de moluscos bivalves. Atende ao ensino no apoio às saídas de campo, pesquisa, prestação de serviços e extensão.

Figura 9: Laboratório de Microbiologia Aplicada



Fonte: Coordenação do curso, 2025.

Figura 10: Laboratório de Ecologia de Comunidades Aquáticas



Fonte: Coordenação do curso, 2025.

Figura 11: Laboratório de Botânica



Fonte: Coordenação do curso, 2025.

Figura 12: Laboratório de Ecotoxicologia Marinha (Letox)



Fonte: Coordenação do curso, 2025.

Figura 13: Laboratório de Ficologia



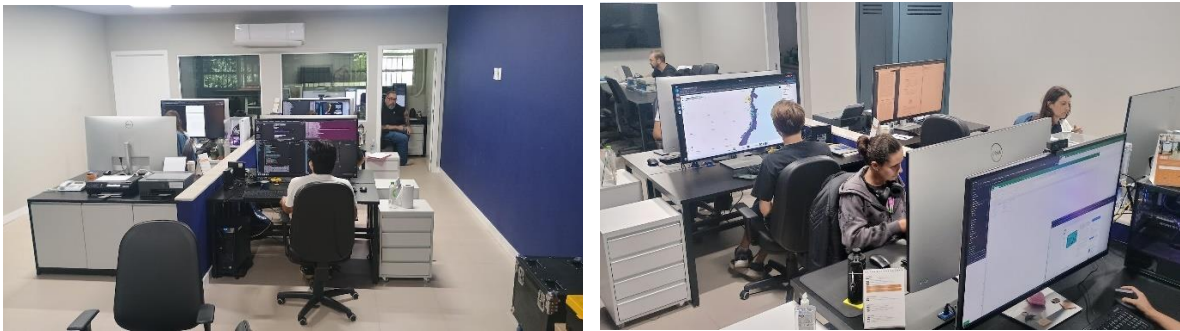
Fonte: Coordenação do curso, 2025.

Figura 14: Laboratório de Ecossistemas Aquáticos e Pesqueiros.



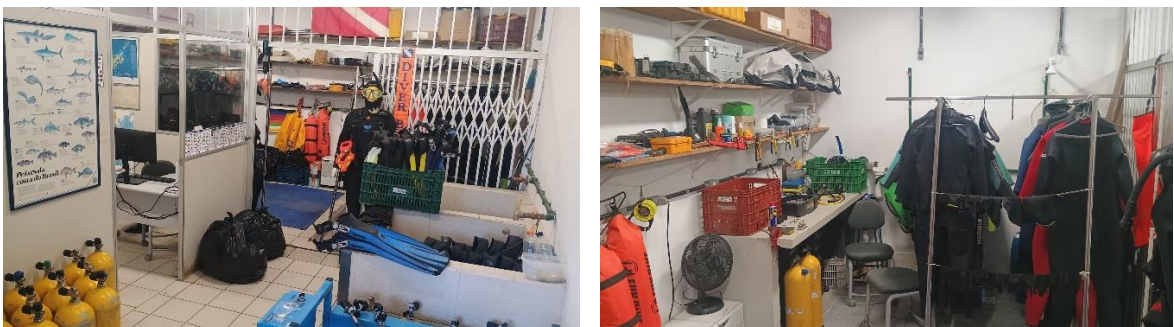
Fonte: Coordenação do curso, 2025.

Figura 15: Laboratório de Estudos Marinhos Aplicados.



Fonte: Coordenação do curso, 2025.

Figura 16: Laboratório de Mergulho.



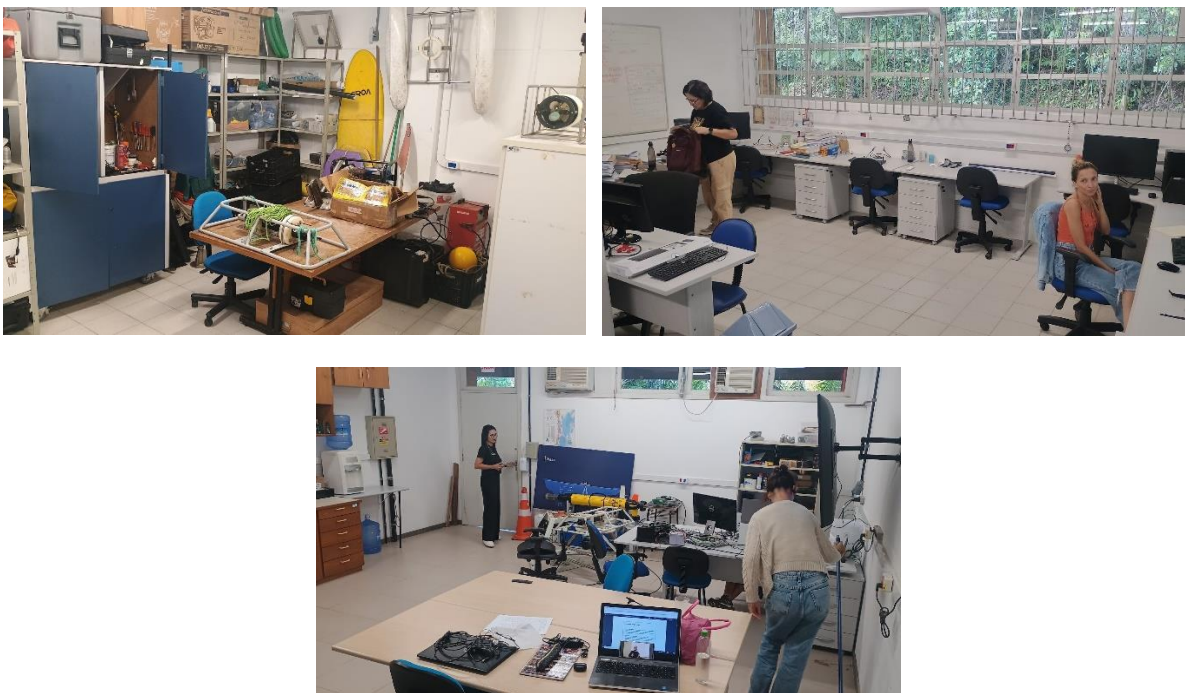
Fonte: Coordenação do curso, 2025.

Figura 17: Laboratório de Oceanografia Geológica.



Fonte: Coordenação do curso, 2025.

Figura 18: Laboratório de Oceanografia Física.



Fonte: Coordenação do curso, 2025.

Figura 19: Laboratório de Oceanografia Química



Fonte: Coordenação do curso, 2025.

Figura 20: Centro Experimental de Maricultura (CEMar)



Fonte: Coordenação do curso, 2025.

No Quadro 7 a seguir apresenta-se a relação dos laboratórios de formação específica no Curso de Oceanografia.

Quadro 7: Relação dos laboratórios de formação específica do Curso de Oceanografia

Nome	Localização	Objetivo pedagógico	Disciplinas vinculadas
Laboratório de Microbiologia Aplicada	Sala 101 Bloco D7	Capacitar os alunos a compreender a importância dos microrganismos nos ecossistemas marinhos e suas aplicações biotecnológicas.	Microbiologia marinha Bioquímica Ecotoxicologia e Biorremediação
Laboratório de Ecologia de Comunidades	Sala 107 Bloco D6	Proporcionar aos alunos o conhecimento e as habilidades necessárias para analisar a estrutura e a dinâmica das comunidades marinhas.	Bentologia Avaliação de Impactos Amb. em Ecossistemas Costeiros Ecologia
Laboratório de Estudos dos Ecossistemas Costeiros	Sala 105 Bloco D6	Capacitar os alunos a compreender a complexidade e a importância dos ecossistemas costeiros, bem como a desenvolver habilidades para sua conservação e manejo.	Ecofisiologia Vegetal Ecologia da Vegetação Costeira Zoologia dos invertebrados
Laboratório de Tecnologia e Extensão Pesqueira	Sala 106 Bloco D6	Promover a inovação e sustentabilidade na pesca e aquicultura, capacitando a comunidade com tecnologia, gestão e conhecimento científico aplicado, integrando pesquisa e extensão.	Produção Pesqueira Avaliação e Gestão de Estoques Pesqueiros
Laboratório de Botânica	Sala 101 Bloco E2	Fornecer aos alunos o conhecimento e as habilidades necessárias para estudar a diversidade, a ecologia e a fisiologia das plantas marinhas e costeiras.	Ecologia Ecofisiologia Vegetal Ecologia da Vegetação Costeira
Lab. De Ecotoxicologia	Sala 105 Bloco E2	Capacitar os alunos a avaliar os efeitos de poluentes sobre os organismos e ecossistemas marinhos.	Ecotoxicologia e Biorremediação Planctologia
Lab. Ficologia	Sala 106 Bloco E2	Capacitar os alunos a estudar a diversidade, a ecologia e a fisiologia das algas marinhas.	Ficologia Planctologia Ecologia
Lab. de Ecossistemas aquáticos e pesqueiros	Sala 107 Bloco E2	Capacitar os alunos a compreender a dinâmica dos ecossistemas aquáticos e a importância da pesca para a sociedade.	Ictiologia Limnologia Produção Pesqueira
Lab. de Estudos Marinhos Aplicados	Sala 108 Bloco E2	Proporcionar aos alunos a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em situações práticas, como estudos de impacto ambiental e projetos de conservação marinha.	Estudos Oceanográficos Integrados Ecologia Estatística Avaliação e Gestão de Estoques Pesqueiros
Lab. de Mergulho	Sala 109 Bloco E2	Capacitar os alunos a realizar mergulhos científicos com segurança e eficiência.	Mergulho Autônomo Mergulho Científico

Lab. de Gerenciamento Costeiro Integrado	Sala 114 Bloco E2	Capacitar os alunos a desenvolver e implementar planos de gerenciamento costeiro integrado.	Avaliação de Impactos Ambientais em Ecossistemas Aquáticos Conservação e Gestão Costeira Integrada
Lab. de Oceanografia Geológica	Sala 115 Bloco E2	Capacitar os alunos a compreender os processos geológicos que moldam os oceanos e as zonas costeiras.	Geologia Transporte de sedimento Geofísica e Exploração de Recursos Minerais Marinhos
Lab. de Oceanografia Física	Sala 117 Bloco E2	Capacitar os alunos a compreender a dinâmica dos oceanos, incluindo correntes, ondas e marés.	Ondas e marés Oceanografia física descritiva Modelagem Numérica de Processos Físicos
Lab. de Oceanografia Química	Sala 118 Bloco E2	Capacitar os alunos a compreender a química dos oceanos e seus ciclos biogeoquímicos.	Geoquímica marinha Poluição Marinha Acidificação dos Oceanos Biogeoquímica Aquática
Centro Experimental de Maricultura	Unidade no Município de Penha (SC)	Capacitar os alunos a desenvolver e implementar técnicas de cultivo de organismos marinhos.	Aquicultura Maricultura
Laboratório de Educação Ambiental:	Sala Bloco D2	Capacitar os alunos a desenvolver e aplicar estratégias de educação ambiental para a conservação dos oceanos e zonas costeiras.	Educação Ambiental e Ética
Laboratório de Climatologia e Meteorologia	Sala Bloco D4	Capacitar os alunos a compreender os processos atmosféricos, a dinâmica do clima e a importância da meteorologia para a oceanografia e as zonas costeiras.	Climatologia e Meteorologia Geomática
Laboratório de Sedimentologia	Sala Bloco D4	Capacitar os alunos a analisar e interpretar a composição, a textura e a dinâmica dos sedimentos marinhos e costeiros.	Geologia Sedimentologia Geofísica e Exploração de Recursos Minerais Marinhos

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

9. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

A apreciação ética de projetos de pesquisa é realizada por dois comitês independentes, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali).

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/CNS/MS e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012.

O CEP/Univali foi instituído em 16 de abril de 1997, a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS, documentado por meio do Ofício nº. 591/2023/CONEP/SECNS/DGIP/SE/MS de 26 de julho de 2023.

A composição do CEP/Univali vigente, conforme Portaria de Designação nº. 251/2023, se dá por 47 membros, sendo 23 titulares e 23 suplentes, mais um membro Coordenador. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail institucional, além de permanecer disponível na página da instituição (www.univali.br/etica). Desde a sua criação, o CEP/Univali conta com regulamento interno próprio.

Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em Território Nacional. Pela Plataforma, o CEP/Univali recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável poderá acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.

O CEP/Univali tem exercido também seu papel educativo no âmbito dos cursos. O programa “CEP/Univali vai aos Cursos” leva representantes do Comitê a participar das disciplinas de metodologia da pesquisa ou de bioética, discutindo com os acadêmicos aspectos relacionados ao respeito aos seres humanos envolvidos em pesquisas.

Ressalta-se que a coordenação do CEP/Univali disponibiliza agenda para os pesquisadores que necessitam de orientação pessoal, no sentido de acolher suas demandas e acompanhar a submissão dos projetos.

10. COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali) é um colegiado interdisciplinar e independente, criado para zelar pelo bem-estar de animais utilizados em pesquisa e/ou em aulas práticas, vinculado ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), cujas atribuições foram instituídas pela Resolução Normativa nº. 01/2010, com base na Lei nº 11.794/2008. A comissão também se encontra credenciada junto ao Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA), que objetiva contribuir ao desenvolvimento de pesquisa científica de acordo com normativas estabelecidas pela Sociedade Brasileira da Ciência de Animais de Laboratório (SBCAL).

A CEUA/Univali foi instalada pela Portaria nº. 067/2010 e regulamentada por Regimento Geral (Resolução nº. 034/CONSUN-CaPPEC/2010), compondo-se de 16 membros (titulares/suplentes), conforme Portaria nº. 151/2024. Localiza-se no Setor B7 na sala 114, térreo, com expediente de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h. As reuniões de análise de projetos envolvendo animais de laboratório ocorrem mensalmente. Os projetos são protocolados on-line ou no setor próprio da CEUA. Os membros apreciam e relatam os projetos, procedendo à votação quanto ao parecer final. Além de suas atribuições regimentais, a CEUA capacita os usuários de animais de laboratório, oferecendo cursos semestrais.